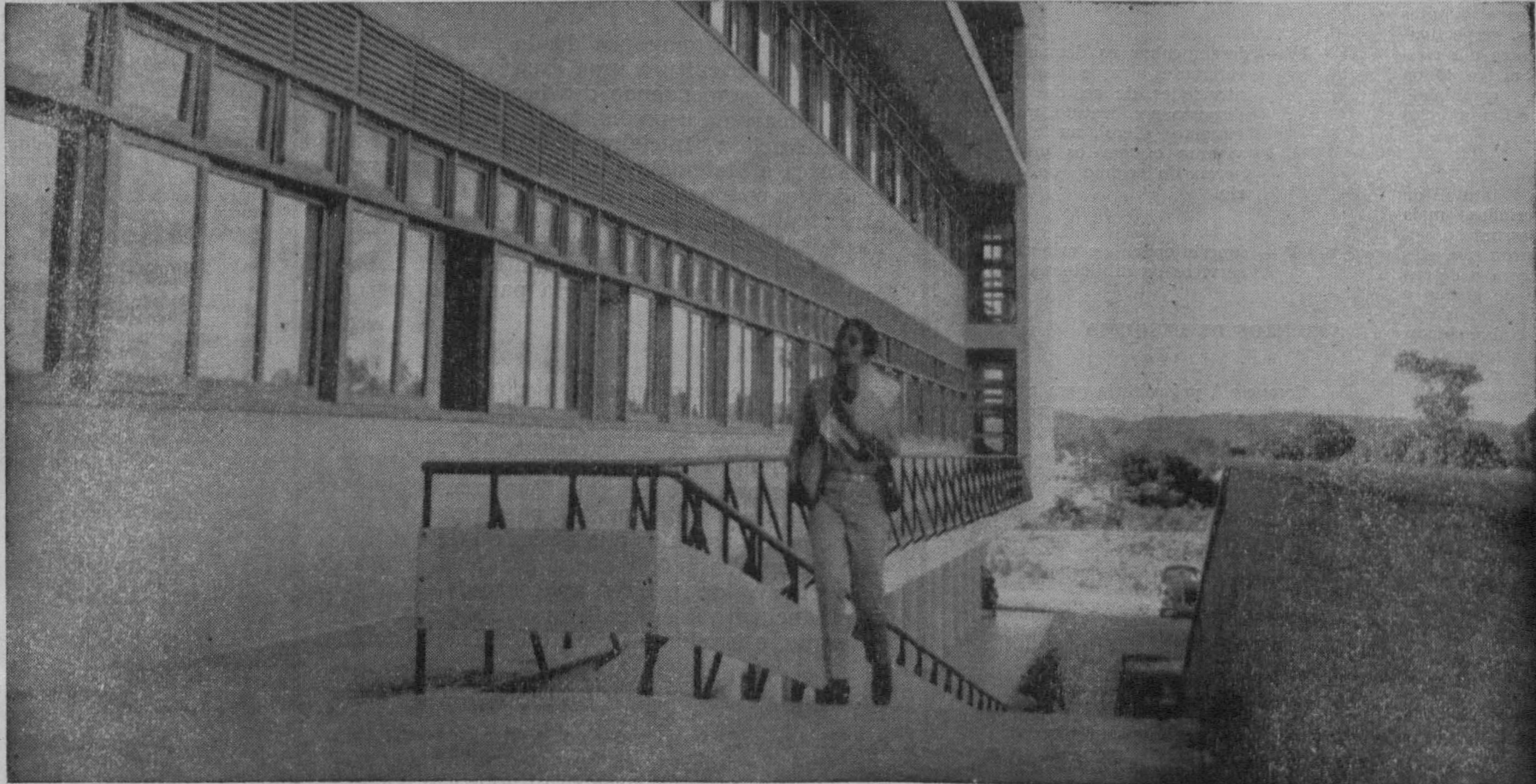




2/3 DA UFPe. JÁ NO ENGENHO DO MEIO



O edifício da Faculdade de Filosofia

Em 1968 foram dados passos decisivos para a transferência de novas unidades da Universidade Federal de Pernambuco para a Cidade Universitária, no subúrbio do Engenho do Meio.

Em relatório apresentado à Assembleia Universitária, (cuja íntegra apresentamos neste número do Jornal Universitário), o reitor Murilo Guimarães mostra o impulso que teve a UFPe, nos últimos anos e o esforço que vem sendo realizado desde a Revolução de Março de 1964 para melhorar e ampliar a Universidade.

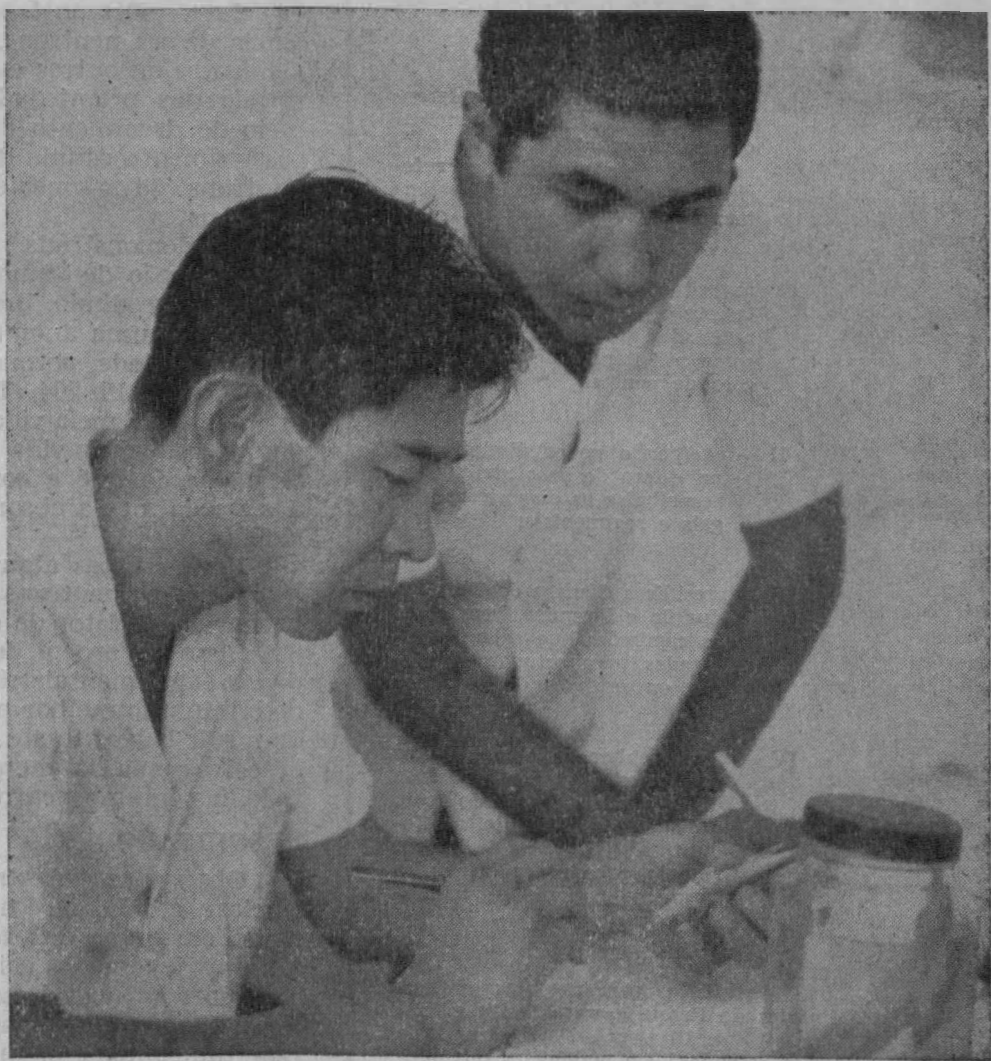
CENTRO PESQUISA HIDROGÊNIO

P. 2

O CRAM INTEGRADO NA UFPe.

P. 10

Pesquisas no LACIMAR



O cientista Masashiro Matsushima (na foto à direita) concentra-se no Laboratório de Ciências do Mar, realizando estudos para aproveitamento do peixe-do-Nordeste. (Veja matéria na Página ONZE)

Ecologia é objeto de estudos

Os trabalhos do Departamento de Ecologia do Instituto de Biociências, criado recentemente, desenvolvem-se numa etapa de obtenção de dados dos animais e vegetais para, numa segunda fase, serem feitos os estudos da ecologia desses organismos. O trabalho que ali vem sendo realizado é assunto de reportagem publicada na ÚLTIMA PÁGINA deste número do Jornal Universitário.

CRIADAS DUAS PRO-REITORIAS NA UFPe.

P. 2

Instaladas Duas Pró-Reitorias Na UFPe.

O reitor Murilo Guimarães designou os professores Newton Sucupira e Marcionilo Lins para os cargos de pró-reitores para assuntos acadêmicos e assuntos extraordinários de Pesquisas, respectivamente. O ato do reitor decorre das atribuições que lhe confere o artigo 49 do Estatuto da Universidade, combinado com o artigo 12 do Decreto-Lei nº 200 de 25 de fevereiro de 1967.

De acordo com o novo Estatuto da Universidade deverão ser criadas mais duas pró-reitorias. Sobre o assunto o reitor Murilo Guimarães declarou que elas serão instaladas de acordo com o desenrolar da nova programação do ensino e da pesquisa bem como das demais atividades administrativas da Universidade. Por enquanto funcionarão somente as pró-reitorias para assuntos extraordinários de Pesquisa e para assuntos acadêmicos.

ATRIBUIÇÕES

Segundo o teor da portaria que criou a pró-reitoria para assuntos acadêmicos, o professor Newton Sucupira está incumbido das seguintes atribuições:

I — Superintender e coordenar as atividades relativas ao ensino em seus diferentes graus e formas, devendo para tal fim:

- organizar, ouvidos os Diretores das Unidades universitárias os planos anuais de trabalho, submetendo-os ao Reitor;
- manter sob sua supervisão e controle o registro de todas as matrículas feitas para os diversos cursos da Universidade bem como o cadastro geral de todos os alunos;
- superintender a elaboração do Catálogo Geral dos Cursos e Calendário Escolar e encaminhá-lo à aprovação do Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa, para ulterior publicação;
- supervisionar a execução das atividades didáticas da Universidade, comunicando ao Reitor as irregularidades verificadas;
- superintender a organização e funcionamento do Concurso Vestibular e do Ciclo Básico;
- expedir ordens de serviço, avisos, instruções e circulares necessários à execução das atividades que se desenvolvem no âmbito de sua competência;
- propor ao Reitor medidas visando o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino e da administração acadêmica;
- corresponder-se, diretamente, com os Diretores das Unidades e demais Diretores de órgãos e serviços da Universidade, sobre assuntos de sua competência.
- pronunciar-se sobre a criação de cursos, organização de currículos, criação, fusão, desdobramento ou supressão de disciplinas bem como sobre os Regimentos das unidades universitárias antes de serem submetidos à aprovação dos colegiados superiores da Universidade;
- Assinar certificados de cursos de especialização, aperfeiçoamento, atualização e extensão;

II — exercer o poder disciplinador na esfera de suas atribuições, respeitadas as disposições legais e regimentais;

III — presidir a Câmara de Admissão e Ensino Básico e a Câmara de Ensino de Graduação;

IV — desempenhar os demais atos referentes a respectiva área de atividades, de acordo com o disposto no Estatuto, no Regimento Geral, na legislação vigente e com os princípios gerais do regime universitário.

V — superintender e orientar os serviços da Biblioteca Central.

ASSUNTOS DE PESQUISA

Compete à pró-reitoria para assuntos extraordinários de Pesquisa coordenar e supervisionar os seguintes assuntos:

- "organizar, ouvidos os Diretores das unidades universitárias, os planos anuais de trabalho e submetê-los ao Reitor;
- assinar acordos e convênios entre a Universidade e Entidades ou instituições públicas ou privadas, com autorização do Reitor;
- supervisionar o cumprimento dos acordos e a execução dos planos de pesquisa;
- elaborar planos concernentes à concessão de bolsas (Pós-graduação, especialização, aperfeiçoamento e iniciação científica);
- fazer, articulado com o Pró-Reitor para Assuntos Acadêmicos, o levantamento das necessidades do tempo integral e da faixa de 22 horas de trabalhos semanais;
- autorizar os pagamentos referentes às bolsas e auxílios concedidos para pesquisa, pós-graduação e demais modalidades referidas na alínea d, ouvido o Reitor;
- autorizar os pagamentos referentes aos convênios às unidades beneficiadas, ouvido o Reitor; bem como solicitar as devidas prestações de contas.

II — exercer o poder disciplinador na esfera de suas atribuições, respeitadas as disposições legais e regimentais;

III — presidir a Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como as comissões que sejam organizadas para estudar os planos ou projetos de pesquisa;

IV — desempenhar os demais atos referentes à respectiva área de atividades, de acordo com o disposto no Estatuto, no Regimento Geral, na legislação vigente e com os princípios gerais do regime universitário.

O Pró-Reitor para assuntos extraordinários de Pesquisa, para facilitar aos Exmos. Srs. Diretores, Professores da UFPe, atenderá em audiências no horário das 11 às 13 horas — de segunda a sexta-feira (Reitoria). As referidas audiências deverão ser previamente marcadas com o Chefe do Gabinete do Magnífico Reitor ou na Secretaria da COCE-PUFPe das 7 às 13 horas. Para as unidades já sediadas no Campus da Cidade Universitária atenderá no seu gabinete do Departamento de Bioquímica — Edif. da Faculdade de Medicina, 2º andar, no seguinte horário: de 14,30 às 17 horas. Essas audiências poderão ser marcadas com Srta. Lenita Albuquerque na Secretaria daquele Departamento".

Centro Realiza Pesquisa Sobre o Hidrogênio

O Centro de Energia Nuclear da Universidade Federal de Pernambuco foi criado através de uma verba votada pelo Congresso Nacional, em 1961, no valor de NCr\$ 250.000.00. Destinou-se, também, à instalação de um Reator. Contudo, somente depois de dois anos é que a verba foi liberada, tendo em vista a atuação do presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, professor Marcelo de Sousa Damy, propiciando, assim, a instalação do Centro, na Cidade Universitária.

Ao mesmo tempo foi doado pelo então Ministro da Agricultura uma área pertencente ao Curado, compreendendo dez hectares, para que fosse construído o prédio do atual Centro de Energia Nuclear. Inicialmente existia o Instituto de Física e Matemática onde os trabalhos eram realizados com o nome de Divisão de Física. Com a reestruturação da Universidade, o Instituto de Física e Matemática foi separado em Institutos de Física e Instituto de Matemática. Em consequência o Centro de Energia passou a ser órgão suplementar.

AUTONOMIA

Com esse desmembramento, o Centro de Energia Nuclear passou a ter verbas próprias e capacidade jurídica para fazer convênios e contratos assinados pelo seu diretor, que atualmente é o professor Carlo Borghi. Tem como objetivo a pesquisa e o treinamento para pessoal especializado nos assuntos que dizem respeito à Física e à Engenharia Nuclear, especialmente Física e Engenharia de reatores, aplicação de rádio-isótopos, inclusive à Agricultura e à Medicina, gamagrafia, e irradiações para esterilização de insetos.

PESQUISAS

Entre outras atividades, o Centro de Energia Nuclear iniciou, no ano passado, algumas pesquisas, cujos primeiros resultados são por demais satisfatórios. Estão em fase de andamento. Uma das mais importantes é a pesquisa DD, que tem como objetivo o estudo da produção de pequenos volumes de plasma de hidrogênio totalmente ionizado por meio do campo eletromagnético intenso, com frequência de micro-onda milimétrica, e também o estudo dos neutrons que são observados saindo deste plasma. Esta pesquisa consiste em três etapas:

1a. — Demonstração (qualitativa) da existência desses neutrons, por meio de ativação de elementos ou outros eventuais métodos; 2a. — estudo das propriedades desses neutrons por meio do decaimento dos nuclídeos produzidos e, possivelmente estudo de espectro de energia dos neutrons. 3a. — medida e aumento do fluxo dos neutrons.

Foi demonstrada a existência dos neutrons pela ativação de amostras de Lantânio, Tálio, Prata, Praseodímio, Índio, Níbio, Ouro, etc. Foi constatada uma anomalia no espectro Gama de Tálio, atividade, porque aparece parte do espectro Gama do Pb 204. Também foram observadas anomalias na meia-vida dos nuclídeos produzidos, porque esta meia-vida aparece consideravelmente maior do que a correspondente a meia-vida dos nuclídeos pela absorção dos neutrons convencionais.

Foram feitas algumas medidas provisórias do fluxo de neutrons com um erro que pode chegar a um fator da ordem de dez, aparecendo um fluxo da ordem de 10^5 n/sec. no 4 Pi. Os dados experimentais são insuficientes para uma determinação melhor pela conhecida dificuldade de medir baixos fluxos. Espera-se um começo de espectroscopia da energia dos neutrons pelo método das emulsões carregadas.

PESQUISADORES

Observa-se que esta é uma pesquisa de Física Nuclear e não de Engenharia Nuclear. Estão ainda em curso de execução trabalhos teóricos sobre os fenômenos acima relacionados em colaboração com o professor Carlo Borghi e o professor Clementino Amazonas Pontual. Participaram também da pesquisa o cientista Camillo Giori, Attilio Dall'Oio e Clementino Amazonas Pontual.

APARELHAGEM

Já se encontra em pleno funcionamento no Instituto de Física Nuclear, o exemplar n. 2 da Célula de Hidrogênio, compreendendo um sistema de vácuo, com medidor, um Klystron especial, um sistema gerador de Hidrogênio e um dispositivo para micro-dosagem de Hidrogênio. Para a medição da radioatividade é utilizado o sistema Philippe de anti-coincidência e o Multicanal de 400 canais já existente no CENUFPe.

Folclore

Musical

O Instituto de Artes da Universidade Federal de Pernambuco está promovendo seu primeiro curso livre do corrente ano: Folclore Musical, a cargo do professor Hermilo Borba Filho. As aulas são ministradas às segundas e quintas feiras das 18 às 19 horas. O curso completo engloba um total de quatorze aulas e estende-se até fins de maio.

Tópico do Programa

Conceito de Folclore e sua importância na arte erudita. Análise dos grupos etnográficos e antropológicos brasileiros. Áreas folclóricas brasileiras, especialmente o Nordeste.

O Bumba-meu-boi, seu desenvolvimento histórico e significado. Analogia do folgado em outras regiões. Seu caráter anti-ilusionista. Descrição do folgado.

O Boi Misterioso da Mus-tardinha, suas implicações com espetáculos clássicos como o teatro popular latino e a comédia dell'arte. Sua repercussão na arte erudita brasileira. Levantamento literário na tradição oral. Exemplos musicais do espetáculo.

O Fandango, antecedentes e análise do auto.

O Mamulengo, estudo histórico dos bonecos do Egito até os nossos dias. As marionetes no Brasil. O mamulengo em Pernambuco: histórico, análise de algumas peças e exemplos musicais. Metafísica do boneco.

A Ciranda e o côco (de roda e de praia). Análise dos folgados.

O Pastoril: história e desenvolvimento, do auto pastoral sacramental ao pastoril de ponta de rua com exemplos musicais.

O Maracatu: suas origens religiosas e sua transferência para o Carnaval. Maracatu popular e erudito.

Os Caboclinhos e sua história. A coreografia e participação no Carnaval.

Áreas folclóricas pernambucanas. Os ternos de pífanos e várias demonstrações extra-musicais.

Música popular religiosa: análise de suas principais manifestações. Áreas, exemplos musicais.

O curso inclui trabalhos de campo e é fartamente enriquecido com exemplos musicais. Um trabalho escolar sobre a matéria é exigido ao término do curso.

JORNAL UNIVERSITÁRIO

Órgão Informativo da Universidade Federal de Pernambuco

Diretor:
Ariano Suassuna

Secretário
Prof. César Leal

Editado mensalmente pelo Departamento de Extensão Cultural

Redação: Rua Gervásio Pires, 674, 1.º andar
Telefone: 22486

Preço do exemplar:
NCr\$ 0,10

DOIS TERÇOS DA UNIVERSIDADE JÁ NO CAMPUS DO ENGENHO DO MEIO

Ao assumir, em 1964, o Reitorado da Universidade Federal de Pernambuco, um dos primeiros compromissos do reitor Murilo Guimarães, logo incorporado aos programas de trabalho da instituição, foi o de transferir dois terços da Universidade para o Engenho do Meio, onde se localiza a Cidade Universitária, até o ano de 1970. Este objetivo foi praticamente alcançado com a conclusão de alguns prédios iniciados nas administrações anteriores, entre os quais o da antiga Faculdade de Filosofia, sede dos seguintes Institutos:

de Matemática; Filosofia e Ciências Humanas; Instituto de Geociências; Instituto de Letras. Tais unidades resultaram do desdobramento daquela Faculdade, em consequência da Reforma. Também foi concluído o prédio da Escola de Engenharia que já se encontra com seus cursos funcionando, regularmente, desde 1967; foi concluído também e, imediatamente instalado, o Centro de Energia Nuclear, que conta com um reator sub-crítico, construído no Brasil, cedido pela Comissão de Energia Nuclear da Universidade de São Paulo. Os prédios onde funcionam a Escolar Superior de Química, Faculdade de Farmácia, de Enfermagem e o Centro de

Ciências do Nordeste (CECINE), também já se encontram devidamente equipados e em pleno funcionamento, na Cidade Universitária.

A expansão do campus do Engenho do Meio tem sido promissora. Até 1966, o crescimento imobiliário avançava paralelamente ao crescimento de ordem cultural. Hoje, pode-se dizer, que embora tendo diminuído o ritmo bastante acelerado das construções, cresceram muito as atividades no campo do ensino e da pesquisa. Bastaria citar que entre os anos de 1964 e 1969, a Universidade duplicou o número de alunos, passando de pouco mais de quatro mil em 1964 para um número superior a oito mil no início do corrente ano letivo.

Para desenvolver programas de Pós-Graduação, foram fixadas, de início as prioridades, face à carência de pessoal de certas áreas e à demanda nacional e sobretudo regional. Estudando as prioridades, foi decidido que a área básica das ciências seria a primeira a ser preparada para a instalação e funcionamento de tais cursos. Contudo, todas as áreas serão contempladas, inclusive as humanas. Durante os próximos três anos, cerca de vinte professores da Universidade Federal de Per-



Escola de Engenharia

nambuco irão fazer cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro, enquanto serão convidados professores de grandes centros europeus e norte-americanos para uma permanência mínima de três meses em nossa Universidade. Já foram implantados os cursos de mestrado em Química Orgânica e Bioquímica, Sociologia, Economia, Matemática, Microbiologia dos Solos, entre outros. De acordo com a Reforma Universitária, todos os cursos de Pós-Graduação irão funcionar em Centros especiais devidamente reconhecidos pelo Conselho Federal de Educação. Pelo parecer 977-65 daquele Conselho, a Pós-Graduação torna-se, como foi definida pelo seu relator, professor Newton Sucupira, a cúpula dos estudos em uma universidade moderna, sistema especial de cursos exigidos pelas condições da pesquisa científica e pelas necessidades de treinamento avançado.

REALIZAÇÕES DIVERSAS

Impossível resumir no

pouco espaço de que dispomos todas as realizações da Universidade Federal de Pernambuco nos últimos cinco anos. Essa atividade tem sido reconhecida nacionalmente como da mais alta importância no campo da ciência. Bem o demonstram os prêmios conferidos a numerosos professores desta Universidade, como o que recentemente distinguiu o professor Nelson Chaves e posteriormente o professor Jorge Lobo, ambos da Faculdade de Medicina, pela Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro. Também, o professor Ageu Magalhães foi distinguido, este ano, com o prêmio do Congresso de Medicina Tropical, realizado em São Paulo. Nos Estados Unidos o professor Dalmo de Oliveira defendeu tese de Doutorado em Bioquímica, na Universidade de Tulane, apresentando um estudo sobre o metabolismo do colesterol em dietas que contêm sacarose. O Instituto de Antibióticos prossegue em suas pesquisas e estudos

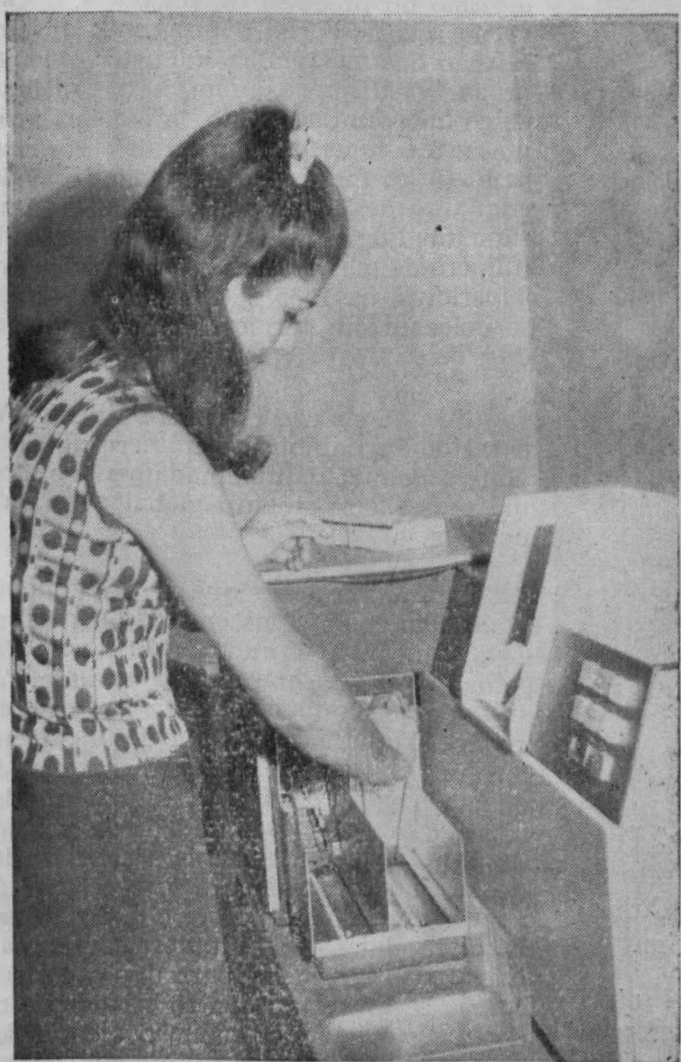
sobre drogas anticâncer, algumas com repercussão internacional, como por exemplo a L-asparaginase, enzima isolada do sêro da cutia e aplicada em seres humanos, pela primeira vez, no mundo, através daquele Instituto. O seu diretor, professor Osvaldo Lima, foi distinguido na Itália, recentemente, fazendo parte de um grupo de dez cientistas, dos quais ele foi escolhido para representar o Brasil naquele Conselho de cientistas.

O Instituto de Ciências do Homem, através de suas numerosas Divisões, vem dando ênfase à história do Nordeste e aos aspectos sociais e econômicos realizando um trabalho pioneiro sobre a nossa historiografia. O Instituto de Matemática, através do seu Centro de Computação Eletrônica, além de atender as necessidades da Universidade, vem prestando serviços a várias instituições da região. Paralelamente, o serviço de Estatística do Instituto de Matemática tem sido solicitado por dezenas de

organismos públicos e privados.

O professor Hélio Coutinho, biólogo, juntamente com outros mestres e cientistas norte-americanos, vem desenvolvendo um novo método para o ensino da Histologia, que reduz em cerca de dois terços o tempo de aprendizagem das matérias lecionadas nessa disciplina. O Laboratório de Ciências do Mar estuda, atualmente, a plataforma continental do Nordeste.

O Instituto de Medicina Tropical vem se tornando o maior centro de treinamento em doenças parasitárias, tendo assinado acordo, através da Universidade, com o Governo do Japão. Este convênio possibilitou a vinda ao Recife, em outubro de 1967, de uma equipe de cientistas nipônicos. Um dos principais objetivos dessas investigações científicas é estudar a esquistossomose mansônica, um dos maiores flagelos das populações interioranas.



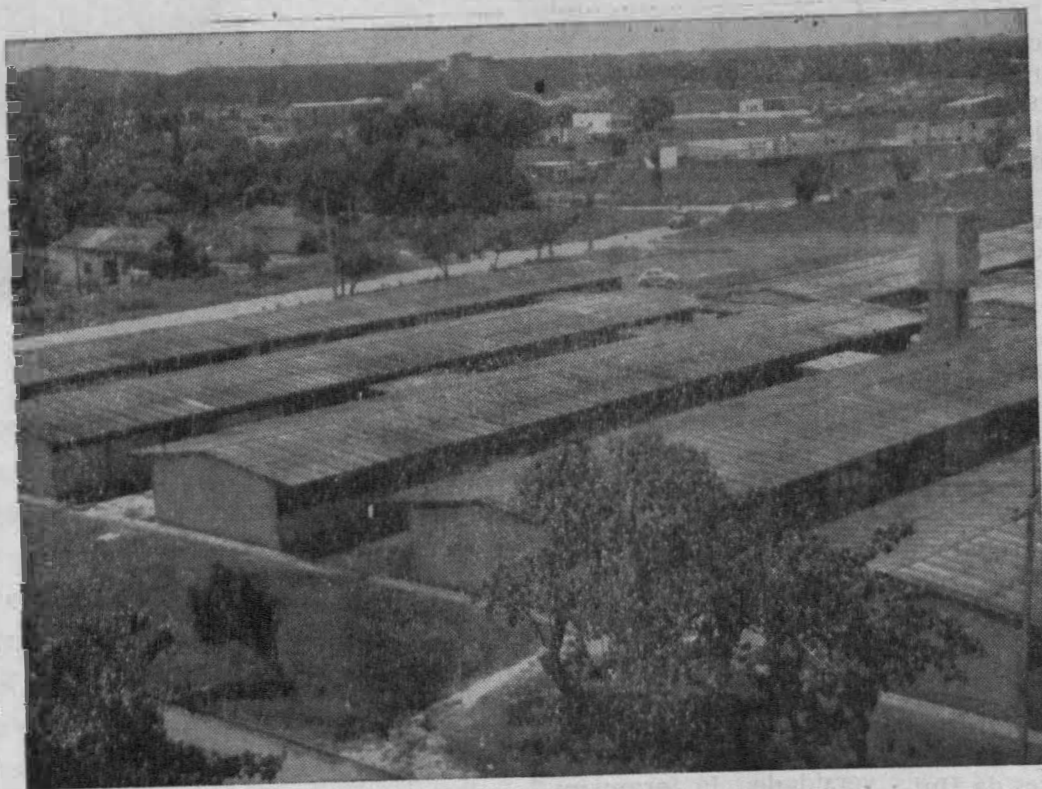
O computador eletrônico do Instituto de Matemática

Política da Revolução Faz Crescer Universidade



O edifício da Faculdade de Filosofia

No contexto da Revolução de 31 de março de 1964, um papel da maior importância vem sendo desempenhado pelas instituições incumbidas de expandir o ensino em todos os níveis, especialmente o ensino superior. Nesta área, a Revolução enfrentou o problema de maneira sistemática, fugindo às improvisações, definindo metas, fixando diretrizes de planejamento e empreendendo uma reforma profunda das antigas estruturas da universidade brasileira. A Universidade Federal de Pernambuco foi das primeiras a sentir a necessidade de uma planificação das atividades e serviços no âmbito universitário com o objetivo de criar atividades e serviços no âmbito universitário do país. Assim, em 1965, pouco depois de assumir o Reitorado da Universidade Federal de Pernambuco, o reitor Murilo Guimarães convocou certo número de professores, particularmente os que mais diretamente se encontravam à frente dos estudos vinculados aos problemas centrais da instituição, para uma tomada de consciência crítica e reflexiva, com o propósito definido de fornecer elementos concretos que permitissem elaborar uma política universitária esclarecida e eficaz. Surgiu, assim, ainda em 1964, na Universidade Federal de Pernambuco, um núcleo de estudos suficientemente clarificado pela análise e pela reflexão: o Simpósio de Problemática Universitária. Seu objetivo era o debate de temas, com vistas à programação a curto e longo prazo. Instalou-se em 18 de março de 1965, com a conferência do prof. Newton Sucupira: "A Universidade Brasileira: Sua Idéia e Sua Realização". Do encontro, participaram os principais representantes das grandes áreas do saber da Universidade, cada um apresentando um tema, a ser analisado por um ou dois debatedores. Gilberto Osório de Andrade falou sobre os problemas de estrutura e organização do ensino; Marcionílio Lins, sobre a integração de Escolas, Institutos e Faculdades, Departamentos e ensino básico; Nelson Chaves, sobre ensino e desenvolvimento da pesquisa científica; Jônio Lemos, Ciências Físicas; Gilberto Freyre, apresentando um estudo completo sobre o desenvolvimento na Universidade de Colúmbia de um seminário de novo tipo: o Seminário Tannenbaum, que logo foi adotado pela Universidade Federal de Pernambuco, para os estudos de tropicologia; Vamireh Chacon, substituindo o professor Fernando Mota, falou sobre problemas de desenvolvimento regional; Luís Delgado, sobre a experiência do ensino de Direito no Brasil; Carlos Maciel, sobre a Universidade e o problema educacional do Nordeste; Lourival Vilanova, naquela época diretor da Faculdade de Direito, falou sobre a formação do docente universitário.



Laboratórios e salas de aula da Faculdade de Farmácia



Um dos prédios da Faculdade de Medicina

IMPrensa UNIVERSITÁRIA

LIVRO GERAL, livro que reúne toda a obra poética de Carlos Pena Filho, será lançado no dia 30 da corrente às 18 horas no Salão Norte do Hotel São Domingos, em solenidade presidida pelo Reitor Murilo Guimarães. A apresentação do livro será feita pelo escritor Carlos Moreira.

Ainda este mês a Imprensa Universitária lançará *Fólias ao Vento*, obra póstuma de Olívio Montenegro, com estudos críticos de Nilo Pereira e Sylvio Rabello, e *Os Cavaleiros de Júpiter*, estudos de poesia do crítico César Leal.

As conclusões do Simpósio, reunidas em um livro, documenta o papel decisivo que a Universidade Federal de Pernambuco vem desempenhando inclusive se constituindo em núcleo central da atual reforma do ensino superior. Desde aquela época, a Universidade integrou-se à idéia de desenvolvimento, desenvolvimento que se define pelo processo racional de construção de uma sociedade nova, através da transformação das antigas estruturas, não por meios violentos, mas de reformas graduais que visam a realização do homem na plenitude de suas dimensões. Dentro dessa concepção integrada em que o crescimento econômico é um dos supostos para a objetivação de todos os valores humanos em uma hierarquia de meios e fins, situa-se a Universidade como um dos fatores essenciais ao desenvolvimento.

Dai ter o Governo Revolucionário, ao longo destes cinco anos, dado ênfase ao problema educacional, empenhando-se vivamente na expansão do ensino, sobretudo do ensino universitário. Não obstante o sacrifício para recuperação do equilíbrio financeiro e as medidas de contenção a que se viu obrigado para deferir o ritmo do processo inflacionário, o Governo não descurou o programa de ampliação das matrículas a curto e longo prazo. Verificou-se, assim, nestes últimos cinco anos, um aumento da escolarização no ensino superior sem paralelo em nossa história. De acordo com dados oficiais, enquanto de 1960 a 1964, os índices acusam um incremento de 50 por cento do número de matrículas em todos os cursos superiores, de 1965 a 1969, esses índices se colocam em termos bem mais elevados: cerca de 100 por cento.

No que concerne à Universidade Federal de Pernambuco o número de estudantes alcançou aproximadamente o mesmo índice de aumento global observado no país.

Considerando-se que o crescimento global das matrículas em todo o país, se deve também à Fundação de novas Faculdades, vemos que a Universidade Federal de Pernambuco ostenta um nível de expansão que a coloca em destacado relevo na política de desenvolvimento do ensino superior. Dai, a dupla orientação que marca a fecundidade da política da Revolução em matéria universitária: de um lado, o aumento progressivo de vagas, de modo a absorver o maior número de candidatos habilitados; doutra parte propiciar os meios para que a Universidade se torne um centro criador de ciência e o lugar da produção tecnológica capaz de assegurar a autonomia da expansão industrial brasileira.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA U.F.Pe.

Senhores membros da Assembléia Universitária

Mais uma vez compareço ante esta Assembléia Universitária para apresentar aos professores, alunos e servidores da Universidade Federal de Pernambuco, o retrospecto das atividades de 1968.

No cumprimento da obrigação estatutária, de apresentação do relatório do ano anterior e do plano de trabalhos para o exercício que se inicia, tenho a honrosa oportunidade de formular a todos os membros desta Assembléia Universitária e, por seu intermédio a toda a comunidade universitária, os mais sinceros votos de um ano letivo produtivo em que o esforço comum possa permitir resultados condizentes com o nível cultural da nossa instituição.

A nova orientação, que foi iniciada em 1967, de sômente discorrer, no Relatório anual, sobre os eventos que se destacaram da massa das atividades rotineiras, nos permitirá que, mais rapidamente, tenha início a aula inaugural do corrente ano letivo, desta vez a cargo do representante do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas o ilustre professor José Antônio Gonçalves de Melo Neto. Os demais elementos de informação terão assegurada a sua divulgação através dos órgãos da Universidade, que veicularão, oportunamente, os relatórios oferecidos pelas Unidades. De minha parte, entretanto, coloco-me de logo à disposição dos membros desta ilustre Assembléia, para as informações complementares julgadas indispensáveis e para franco debate sobre críticas e sugestões que se fizerem, construtivamente, aos trabalhos de coordenação geral das atividades universitárias, no âmbito da Reitoria.



Faculdade de Medicina

I — A NOVA ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE

O fato maior, em nosso entender, a merecer primeiro destaque na análise do ano que passou é sem dúvida alguma, a reestruturação da Universidade.

A Universidade Federal de Pernambuco, através dos trabalhos da Comissão Especial de Reestruturação (CERU), e pelo voto do seu Egrégio Conselho Universitário, aprovou o Plano de Reestruturação, em cumprimento aos estritos termos dos Decretos-Leis nº 53, de 1966 e 252, de 1967.

O Plano, assim elaborado, foi submetido à consideração do Conselho Federal de Educação, sendo finalmente aprovado pelo Decreto nº 62.493, de 1º de abril de 1968.

Em consequência da aprovação do Plano, que reorganizou os órgãos deliberativos superiores, criou, modificou e extinguiu Unidades Universitárias, montou um sistema de órgãos suplementares de apoio às atividades-afins da Universidade, foi relatado todo o pessoal de Magistério, tendo sido divulgadas, pela Portaria nº 168, de 1968, as Tabelas Analíticas de Relação do Pessoal Docente, na forma por que foram aprovadas pelo Conselho Federal de Educação.

Posteriormente, o Conselho Universitário elaborou o novo Estatuto da Universidade, o qual, com alguns reparos e sugestões formulados pelo Conselho Federal de Educação, foi aprovado pelos mencionados órgãos, divulgado Resolução nº 9 do Conselho Universitário e publicado em número especial do Boletim Oficial.

Todavia, logo após esta publicação, o Governo da República formulou, através das leis nº 5.539 e 5.540, de novembro de 1968, novas e profundas modificações na sistemática do ensino superior brasileiro, pelo que o Estatuto teve de sofrer modificações já também aprovadas pelo colegiado superior do Ministério da Educação.

Em consonância com a filosofia da reforma universitária, que veda a duplicação de recursos materiais e humanos para fins idênticos ou equivalentes, e em cumprimento à reestruturação, o novo Estatuto contempla dois sistemas de ensino e pesquisa que se integram como atividade fim da Universidade: o sistema comum de ensino e pesquisa básica, onde oito unidades universitárias se dedicam a trabalhos culturais relativos às áreas fundamentais dos conhecimentos humanos estudados em si mesmos ou em vista a outras aplicações; e o sistema de ensino profissional e de pesquisa aplicada, onde dez Faculdades e Escolas se encarregam de ministrar, integradamente com seus programas de estudos e pesquisas, o ensino e o treinamento profissional, em nível de graduação e pós-graduação.

Subsistem na Universidade três unidades especializadas, as quais, sem prejuízo dos programas de pesquisa aplicada que constituem seu principal objetivo, e que lhes permitiu a continuação de existência pelo alto grau de especialização dos seus trabalhos, compete colaborar com o ensino de graduação e pós-graduação da Universidade, em suas áreas específicas.

O novo Estatuto deu sistematização aos órgãos Suplementares de natureza cultural, técnica, recreativa e de assistência ao estudante, que vinha surgindo de modo pouco disciplinado. O elenco de órgãos suplementares, muitos deles já instalados e em pleno funcionamento, permitirá o desempenho das múltiplas e variadas tarefas da instituição.

A criação do Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa e a ênfase da organização departamental oferecem à Universidade como um todo e a todas as suas unidades em particular, os meios de compatibilizar a reforma estrutural com os processos tradicionais de administração, nesta fase de transição. Com as suas atividades realizadas em toda a sua plenitude, tais órgãos proporcionarão elementos indispensáveis para um aproveitamento maior e mais adequado dos recursos humanos existentes na entidade.

II — CRESCIMENTO DA UNIVERSIDADE

Ao lado das Unidades universitárias que compõem os conjuntos encarregados do sistema comum do ensino e pesquisa básicos e do sistema de ensino profissional e pesquisa aplicada, e das unidades especializadas, num total de 21 instituições, merece destaque a implantação da emissora de Televisão Educativa desta Universidade, pioneira em nosso país.

As unidades atualmente existentes, com a redistribuição de pessoal do magistério e do corpo de alunos, oferecem dados efetivamente animadores, se comparadas às cifras com as existentes em anos anteriores. Assim é que a Universidade teve um crescimento vegetativo que lhe permitiu matricular, em todas as séries da graduação, 8.614 alunos em 1968. Estes números mostram um aumento bruto de 803 estudantes de graduação sobre o ano letivo anterior, representando um acréscimo de 15,07%. Se forem considerados os alunos matriculados nos cursos de nível médio, nos de pós-graduação, nos de especialização e nos de extensão, verifica-se que o total de alunos na Universidade eleva-se a mais de 9.000. Sômente nas primeiras séries, a Universidade como um todo matriculou, em 1968, 240 estudantes a mais, em relação ao volume admitido em 1967. Os concluintes dos diversos cursos atingiram um total, no ano findo de 1.063 graduados, cifra igualmente maior do que a de 1967.

No campus universitário do Engenho do Meio, igualmente, o progresso continua, a

despeito dos cortes e contenções das verbas federais, que atingiram profundamente nosso programa de transferências para a Cidade Universitária. Mesmo assim, foi totalmente concluído o prédio da Imprensa Universitária, tendo esta se instalado na sua nova sede no fim do ano. Também foi concluído o primeiro edifício para alojamento de estudantes, cuja ocupação ora depende da aprovação do regulamento, já em estudos. A Faculdade de Ciências Econômicas tem a construção do seu novo prédio bastante avançada, devendo ocupá-lo no decorrer de 1969.

Destaque especial terá de ser dado à inauguração da emissora de Televisão Universitária, empreendimento pioneiro no país, elemento de relevo que a Universidade oferece à comunidade pernambucana e ao Brasil, por seu intermédio. No decorrer de 1968, terminada a instalação do equipamento, e elevada a torre da antena, iniciaram-se as emissões experimentais, tendo sido inaugurada a estação em novembro último.

A cooperação que a Universidade oferece aos demais órgãos educativos governamentais e particulares, para estender a todas as camadas da população os benefícios da cultura, a abertura mais ampla da própria Universidade a toda a comunidade que dela necessita, todos estes elementos de democratização da cultura surgem de modo nítido com os trabalhos da Televisão Universitária, Canal 11. A receptividade do empreendimento pode ser medida pelos convênios celebrados entre a Universidade e o Governo do Estado para a realização dos cursos de Maturidade, e com a Prefeitura do Recife, para o de alfabetização de adultos, aquele com as atividades começadas no momento inicial das atividades do Canal 11, este último programa para os primeiros dias de 1969. Isto apenas para destacar uma das faixas da sua atividade de colaboração com os órgãos do governo.

III — A Cooperação Internacional

O prestígio da Universidade continua crescente no país e no estrangeiro, como pode se medir através da cooperação recebida de instituições nacionais e internacionais.

No primeiro caso, podemos destacar a homenagem recebida do Conselho Nacional de Pesquisas que veio realizar nesta Universidade as suas reuniões de junho de 1968. Nesta ocasião, as Unidades universitárias, por intermédio de seus diretores e destaca-

dos pesquisadores puderam apresentar seus planos de trabalhos e seus pleitos de auxílios, tendo sido vários destes atendidos ainda naquele exercício.

No âmbito internacional, ressaltaremos a valiosa cooperação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que, através de convênio com a Universidade, contribuiu com a importância de quinhentos e sessenta mil dólares americanos, para a construção do Instituto de Micolo-

gia e da Biblioteca Central na Cidade Universitária. A participação da Universidade em tal empreendimento será da ordem de quatrocentos mil dólares, em moeda nacional.

Muitos outros convênios, alguns novos, outros em continuação a acordos celebrados anteriormente, foram firmados pela Universidade, para o desenvolvimento do ensino e o incremento à pesquisa em diversos setores. OMS, Kellogg, Fundação Ford, etc.



Faculdade de Filosofia

1968 foi Ano de Reestruturação



Instituto de Química

IV — ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Em decorrência da reestruturação, os mandatos dos diretores das unidades que foram modificadas passaram a ser exercidos em entidades resultantes das transformações. Para outras, então surgidas, foram designados dirigentes temporários, na forma determinada pelo Decreto nº 62.493 e pelo Plano de Reestruturação. Outras unidades elegeram dentre seus membros os nomes destinados à escolha presidencial.

As congratulações que, anteriormente, apresentei a estes professores, aqui as repito, e, agora, em nome da Universidade, devo não só expressar o agradecimento pela colaboração que deram ao desenvolvimetro da Universidade, como também solicitar que esta mesma cooperação continue no decorrer do corrente ano.

Foi modificada a composição do Conselho Universitário e instalado o Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa. Eleições gerais no âmbito das unidades foram procedidas para escolha dos membros dos colégios superiores da Universidade, que já estão em plena atividade, compartilhando as tarefas administrativas de maior vulto.

No ano de 1968, todavia, a administração superior da Universidade ainda contou com o funcionamento do Conselho de Curadores, mais tarde transformado em Câmara de Curadores do Conselho Universitário, pela reestruturação. Estes órgãos e a Assembléia Universitária funcionaram nos limites de suas atribuições no ano que findou.

A Assembléia Universitária reuniu-se, ordinariamente, no dia 8 de março, para a abertura dos cursos, tendo sido apresentado o relatório e plano de trabalhos. A aula inaugural ficou a cargo do eminente Professor Amauri Coutinho, da Faculdade de Medicina, que discorreu sobre a problemática do Hospital das Clínicas e sua integração na Universidade.

Outras reuniões da Assembléia tiveram como objetivo a entrega de títulos honoríficos da Universidade. Foram agraciados o professor Manuel Augusto dos Santos, a quem tanto Pernambuco deve no setor musical; Antônio Moreira Couceiro, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas; Raymundo Moniz do Aragão, ex-Ministro da Educação e Cultura e Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Jean Roche e Helmut Schelsky, por proposta do Instituto de Ciências do Homem.

O Conselho de Curadores reuniu-se 38 vezes, examinando nada menos de 550 processos em assuntos de sua competência; além disso, aprovou o orçamento interno para 1968, a prestação de contas do Reitor relativa a 1967, e baixou 6 resoluções normativas.

Através de suas cinco Comissões Permanentes e de reuniões plenárias, — as primeiras por vezes semanais, estas em número de 31, ou seja, numa média de quase três sessões mensais, funcionou o Conselho Universitário. Nestas reuniões foram examinados 116 processos, e baixadas 10 resoluções, disciplinares de problemas dos mais importantes para a vida universitária, tais como o concurso de habilitação; o regulamento do trabalho em regime de tempo integral, para pessoal de magistério; o estabelecimento de normas para a realização de concursos dos estudantes na vida universitária, com a aprovação do regimento do Diretório Central e de recomendação às unidades para adaptação de seus regimentos neste ponto; e finalmente, a de nº 9, que aprovou o novo Estatuto da Universidade.

A Universidade vem seguindo a orientação preconizada pelo Governo Federal, de entregar grande parte de suas decisões ao exame de órgãos colegiados. Assim, ao lado das comissões permanentes, funcionaram também em 1968, a Comissão Especial de Regimentos do Conselho Universitário para exame das normas regimentais das unidades; a Comissão Especial de Reestruturação da Universidade, a que se aludiu anteriormente; a Comissão do Concurso de Habilitação; a Comissão de Tempo Integral; as comissões especiais para verificação de acumulação remunerada.

V — ATIVIDADES DA REITORIA

Além das atividades normais, decorrentes das disposições estatutárias de execução e administração superior, a Reitoria deu prosseguimento à tarefa de incrementar os trabalhos culturais e assistenciais.

Nos aspectos de rotina administrativa pode-se aquilatar o volume de trabalhos pelo número de processos que tramitaram pelo Serviço de Comunicações, feitas as ressalvas relativas à descentralização. Os..... 18.599 processos que passaram pelo Protocolo Geral representam número menor do que os do ano anterior, apenas porque vários são os documentos agora encaminhados às seções competentes diretamente, sobretudo na área das rotinas de pessoal, de registro de diplomas, e requisição de material, por exemplo.

A Secretaria Geral teve o encargo das tarefas de base dos colegiados superiores da Universidade, aumentadas que foram com o número extraordinário de sessões decorrentes da reestruturação e da reforma estatutária.

A Procuradoria preparou a defesa da Universidade em 11 mandatos de segurança e 8 processos na Justiça do Trabalho, além de oferecer 40 pareceres em processos administrativos e informar 51 outros.

A Assessoria do Gabinete teve um volume de trabalho tão grande quanto variado, servindo, simultaneamente, de órgão de articulação com as unidades e os serviços da Reitoria, e de órgão opinativo, analisando processos que dependiam de decisão do Reitor. Foi um dos poucos órgãos que teve o seu número de servidores aumentado, com a inclusão de mais um Assessor Especial na equipe.

A Assessoria de Planejamento (ASSEPLAN) teve uma ação especial, trabalhando em conjunto com o Centro de Pesquisas Econômicas, Políticas e Sociais da Faculdade de Ciências Econômicas e com a colaboração dos diversos órgãos da Reitoria, especialmente da Divisão de Expediente Escolar, com o objetivo de contribuir para o equacionamento dos problemas do ensino e da administração universitária e permitir a busca de uma solução racional.

No ano que passou foram concluídos os trabalhos de previsão e avaliação do corpo discente da Universidade para o período 1969/1971; vários levantamentos estatísticos, relativos às matrículas finais nas unidades ao número de alunos nos cursos de graduação, pós-graduação e especialização e aperfeiçoamento; recenseamento de todo o pessoal administrativo, por função e lotação; levantamento dos currículos de graduação; levantamento dos cursos ministrados pelos Diretórios Acadêmicos. Vários outros prosseguem, para completar a obra principal da Assessoria de Planejamento, que é a do diagnóstico da situação do ensino na nossa Universidade, cuja redação final dos levantamentos prévios está concluída.

O Departamento de Planejamento, Obras e Oficinas planejou e fiscalizou diversos projetos no setor do crescimento físico da Universidade. Agora os empreendimentos já mencionados na parte relativa à Cidade Universitária, merecem destaque: a reforma da Clínica Psiquátrica, do Departamento de

Raios X, a cadeira de Medicina Legal, o cutiário do Instituto de Antibióticos. Cumpre referir, ainda, ao projeto do edifício para o Centro de Processamento de Dados, órgão suplementar.

Para a execução de vários projetos, contou com a participação direta da Assessoria Especial do Gabinete, que estabeleceu os contatos necessários para o início dos trabalhos de iluminação do "campus", concluídos apenas no início do corrente ano; foi aprovada a concorrência para a construção de três das seis quadras previstas para o Centro Desportivo do "campus", ainda em comum, estes órgãos participaram dos trabalhos de reestruturação do Hospital das Clínicas e do projeto de unificação de todos os órgãos de planejamento da Universidade, sugerindo a criação de uma Comissão Coordenadora de Planejamento, de caráter geral.

Do Departamento Geral de Administração, podem ser destacadas as atividades da Divisão do Pessoal e da Divisão de Contabilidade.

A Divisão do Pessoal fez o levantamento de todo o pessoal da Universidade, atendendo solicitação da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a situação das Universidades brasileiras; atualizou ainda todos os livros de lotação, face à redistribuição do pessoal pelas unidades; preparou a concessão da estabilidade por força da Constituição de 1967; atualizou as promoções; concluiu os trabalhos de readaptação e enquadramento, inclusive do pessoal de magistério, de acordo com as diversas leis, a partir da de nº 3.780, de 1960, tudo isto sem prejuízo de suas atividades normais.

Os trabalhos contábeis se refletem nos números relativos ao movimento financeiro da Universidade. A previsão orçamentária de NCr\$ 27.609.509,00, afóra o Crédito Especial de NCr\$ 3.384.910,55, para atender ao aumento de vencimentos dos servidores, foi reduzida em cerca de NCr\$ 2.242.930,00, em face das contenções orçamentárias, além da importância de NCr\$ 1.729.035,00 transferida para pagamento em 1969. Do orçamento assim reduzido a despesa orçamentária realizada montou a NCr\$ 27.023.454,55, além dos empenhos referentes à verba transferida para 1969.

Do Departamento de Assistência Escolar e Extensão Cultural, destaca-se a atividade administrativa e assistencial da Divisão de Expediente Escolar.

Além dos trabalhos de rotina de supervisionar e controlar os restaurantes, acompanhar os trabalhos do setor de empresas para universitários, as atividades da Livraria Universitária a orientação aos Diretórios Acadêmicos e Associações Atléticas, realizou o importante trabalho de secretariar o Concurso de Habilitação, tarefa que absorveu totalmente as atividades da Divisão até a classificação final dos estudantes aprovados. No desempenho de tais atividades, recebeu apoio do Departamento de Computação Eletrônica do Instituto de Matemática, cujo trabalho merece o mais alto louvor e registro especial neste Relatório.

A assistência ao estudante prestada pelo Serviço Social da Divisão, pode-se acrescentar 68 visitas domiciliares e a sugestão de dispensa de taxas do concurso de habilitação a 57 candidatos.

O Serviço de Documentação, a Imprensa Universitária, a Rádio Universitária, que dante, teriam suas atividades no âmbito da Reitoria, estarão consideradas na parte referente aos órgãos suplementares.



Instituto de Nutrição

DEC ABRE UNIVERSIDADE AO POVO

VI — REALIZAÇÕES CULTURAIS DA REITORIA

Paralelamente a toda a sua soma de responsabilidades administrativas, a Reitoria se desincumbiu, ainda, de várias atividades de ordem cultural, através do Departamento de Assistência Escolar e Extensão Cultural, da Comissão Central de Pesquisas e do Seminário de Tropicologia.

O Departamento de Extensão Cultural tem realizado uma atividade significativa, de abertura da Universidade ao povo, cumprindo a missão estatutária de estender à comunidade as suas funções primordiais com vistas à elevação do nível de educação do nosso povo, atividade que se traduziu em cursos de extensão, conferências, mostras cinematográficas, audições musicais, publicação periódica de revista de cultura e de jornal informativo, instituição de prêmios, exposições artísticas.

Seis cursos de extensão: de inglês, de francês e de português; de física; de teatro contemporâneo e de programação educacional. Conferências, como a de André Berge, sobre problemas educacionais e psicológicos, e as de Michel Simon, sobre temas literários, especialmente sobre a presença do Brasil na literatura francesa. Cinco mostras cinematográficas, em convênio com o Cine-Clube Projecção 16. Quarenta e nove audições musicais, em convênio com o Teatro Popular do Nordeste, sendo vinte de música popular brasileira, 12 de piano e as demais de música folclórica, erudita, de corais, de violinistas, e de poemas. O Coral Universitário, regido pelo Maestro Nicolau Valle realizou 9 audições, tanto no Recife, como em outras capitais nordestinas, sem contar a sua apresentação na Televisão Universitária. Uma exposição de Arte Popular, com a colaboração do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, com peças do acervo do

Museu de Tradições Populares da Universidade, são os principais eventos culturais promovidos pelo DEC, aos quais se deve juntar ao concurso literário organizado para outorgar o "Prêmio Olívio Montenegro". Este certame, em homenagem ao antigo professor desta Universidade e escritor que tão relevante posição ocupa na história da crítica literária brasileira, confere o maior prêmio que já se instituiu até hoje em Pernambuco, no valor de dois mil cruzeiros novos,

Continuaram com regularidade os aparelhamentos periódicos da revista "Estudos Universitários", divulgando trabalhos culturais dos professores da instituição, e o "Jornal Universitário", que veicula as atividades dos órgãos da Universidade e notícias de interesse geral.

A Comissão Central de Pesquisas da Universidade continuou o seu importante programa de estímulo à atividade criadora no campo da investigação científica, coordenando os planos de trabalhos das diversas instituições, e oferecendo bolsas de estudos para pós-graduação complementação para trabalhos em regime de tempo integral e financiamento de projetos de pesquisas. Com as bolsas foi dispendida a importância de NCr\$ 108.000,00 e para os programas de pesquisas foi destinada a verba de NCr\$ 103.500,00.

Pela COCEPUFPe foram, ainda, concedidas 70 bolsas de iniciação científica, destinadas a estimular a vocação para a pesquisa entre estudantes universitários, selecionados com base nos planos de trabalhos por eles apresentados. Com tais bolsas foi aplicado um crédito especial, aberto pelo Conselho de Curadores, de NCr\$ 60.000,00. Também a esta Comissão competiu o controle dos trabalhos e dos pagamentos dos bolsistas em que foram convertidos os antigos auxiliares de ensino que se afastaram da Universidade para estudos no estrangeiro e noutros centros do país, na forma da Resolução nº ... 1/66, do Conselho Universitário.

de Mestrado de Bioquímica e de especialização em Metodologia dos Radionúcleos.

O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas manteve o programa regular de Mestrado em Sociologia e em Economia. Duas pesquisas foram concluídas, ambas decorrentes de convênios celebrados com a SUDENE: uma sobre "Deficit habitacional do Grande Recife", a outra sobre "Aspectos sócio-econômicos da Educação no Nordeste".

A Escola de Artes, além dos cursos regulares e dos cursos livres, realizou inúmeras atividades extra-curriculares, como a apresentação da ópera "Haensel und Gretel"; vários concertos, recitais e audições, estas últimas de alunos da Escola, de piano, de violino, de guitarra, de canto e de música de câmara; provas públicas dos alunos de Canto e apresentação de música folclórica. Além destas realizações no setor musical, nas artes plásticas a escola realizou várias exposições, de estudantes, como as de xilogravuras, de professores, como a de aquarelas do Prof. Vicente do Rêgo Monteiro, e de pintura, do Prof. Isidro Queralto Prat, e do Prof. Reynaldo Fonseca, seguida esta de palestras e debates sobre a obra do mestre. Vários alunos da Escola de Artes foram premiados em certames locais: o 27º Salão Anual do Museu do Estado conferiu a estudantes da Universidade o 2º e o 4º prêmios de Pintura, bem como o 1º prêmio de Escultura. Foi terminada a coleta de dados da pesquisa sobre objetos de arte das Igrejas do Recife, de responsabilidade da cadeira de História das Artes e das Técnicas, tendo sido identificadas e catalogadas cerca de 450 peças. O curso de Teatro foi objeto de sensível melhoramento, pois a Universidade, pelo convênio celebrado com a Associação de Imprensa de Pernambuco, pode dispor, agora, de instalações teatrais à altura. No Teatro da AIP, onde o curso passou a funcionar, foi montada a peça de Plauto, "A Panela de Ouro", representada 11 vezes. Funcionaram, ainda, os cursos de Cerâmica e de Artes Gráficas, este último auto-financiado.



Assistentes de palestra promovida pelo DEC

VIII — AS UNIDADES PROFISSIONAIS

Do mesmo modo, seguiremos a ordem estatutária, ao analisar o acervo de realizações das unidades do sistema de ensino profissional e pesquisa aplicada.

A Faculdade de Arquitetura, que teve onze cadeiras transferidas para outras unidades em decorrência da reestruturação e que ainda aumentou consideravelmente o número de matrículas do seu curso — deu — também especial atenção para o aprimoramento cultural dos seus alunos, através da realização de vários Seminários de estudos, realizados com a participação de especialistas e autoridades municipais. O seu Centro de Estudos de Planejamento Urbano e Regional concluiu o plano urbanístico de Petrolina e a segunda parte do plano de Juripiranga, na cidade da Paraíba. O seu Centro de Habitação realizou inúmeras pesquisas sobre Materiais de Construção e Tipos de Habitação. Pronunciou conferência sobre paisagismo, na Faculdade, o Professor Roberto Burle Marx, especialmente convidado; a Cadeira de Urbanismo concluiu um levantamento básico para planejamento físico da cidade de Igarassu.

A Faculdade de Ciências Econômicas promoveu conferências como as de Bernard Kayser, da Universidade de Toulouse, sobre a organização do espaço nos países subdesenvolvidos; as do economista Rubens Costa, sobre o Desenvolvimento Econômico; as do industrial Oswaldo Ballarin sobre problemas econômicos da região. Visando a admissão de professores de nível intelectual elevado, a Faculdade procedeu provas de seleção para as matérias Análises Macro-Econômica, Contabilidade Nacional e para a cadeira História Econômica Geral e Formação Econômica do Brasil. Programas de pesquisas e estágios de treinamento foram realizados pelo Instituto de Pesquisas Econômicas, Políticas e Sociais da Faculdade.

Na Faculdade de Direito, foram realizados dois cursos extraordinários de Direito Fiscal, sob a supervisão do professor Gláucio Veiga; o prof. Philomeno Costa realizou o curso sobre Mercado de Capitais, sob a supervisão do prof. Rodolfo Araújo; o prof. Persivo Cunha ministrou um curso de Medicina Legal, especialmente sobre Sexologia Forense. Dentre as conferências por professores visitantes, assinalam-se a do prof. Délio Magalhães, sobre matéria penal, e as do prof. Orlando Gomes, uma série sobre o projeto de reforma do Código Civil, nas comemorações do aniversário dos Cursos Jurídicos. Mais um número da "Revista Acadêmica" foi publicado, retomando a sua periodicidade e constância, e divulgando, além de 12 trabalhos de professores da Casa, um trabalho do jurista italiano Mario Rotondi. Por fim, cumpre destacar o fato de que a Faculdade de Direito foi a sede da III Conferência Nacional dos Advogados, promovida pela Ordem dos Advogados do Brasil, e com a participação de figuras das mais representativas da cultura jurídica do país.

Pela Escola de Engenharia, em convênio com instituições nacionais e estrangeiras, foram realizadas duas pesquisas: uma sobre madeiras da região, em convênio com o Conselho Nacional de Pesquisas; outra sobre eletrônica, dentro do convênio com a Universidade de Toulouse.

Na Faculdade de Enfermagem foram realizados diversos cursos extra-curriculares, destacando-se os de Enfermagem em primeiros socorros; Enfermagem materno-infantil;

Enfermagem do Lar; Enfermagem em socorros de urgência; Enfermagem em Deficiência Mental. A Faculdade coordenou o curso de visitadoras sanitárias, com a participação do CRIPEP, a SUDENE e as Secretarias de Saúde do Nordeste; participou do planejamento de um curso de especialização de Enfermagem da Criança, com a participação da Faculdade de Medicina, do Instituto de Medicina Infantil de Pernambuco e da Organização Mundial de Saúde; elaborou um projeto de desenvolvimento dos serviços de enfermagem nas Secretarias de Saúde do Nordeste.

No campo da pesquisa, participou de uma investigação de âmbito inter-americano sobre mortalidade infantil; realizou estudos sobre o relacionamento entre estudantes dos cursos superiores de Enfermagem e sobre o problema da aceitação da Enfermagem pelos jovens, na escolha de profissão. O XX Congresso Brasileiro de Enfermagem, realizado nesta cidade, promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem, teve a participação de todas as professoras da Escola.

A Faculdade de Medicina, além do incremento dos trabalhos do ensino de graduação, realizou intensa atividade no setor da pesquisa, especialmente sobre a Neuro-fisiologia e Hormônios, Esquistossomose Mansônica experimental e humana, Genética geral e humana, Enzimologia e fatores anti-enzimóticos em alimentos regionais, Embriologia e Morfologia, Saúde Pública, Doenças de Artérias e Veias. Manteve, também, o curso de Mestrado na Cadeira de Higiene.

Foi reestruturada, em agosto, a Comissão de Planejamento das Reformas do Hospital das Clínicas, que realizou trabalhos dignos de destaque, contando com a colaboração de assessores técnicos da Organização Mundial de Saúde e da Organização Pan-Americana de Saúde. Estes trabalhos, substanciados em circunstanciado relatório, apresentado à Reitoria em dezembro, contribuíram para solucionar a crise de funcionamento e manutenção do Hospital.

O problema crucial na Faculdade de Odontologia foi relativo ao espaço físico, para comportar a demanda dos aprovados em concurso de habilitação. Para isto foram construídas várias salas, e providas as cadeiras de material permanente e de consumo para o funcionamento normal. No âmbito cultural, realizou a Faculdade vários cursos e simpósios: curso de aperfeiçoamento em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial; curso de orientação em pesquisa de materiais dentários; semana de motivação básica humana; semana de Materiais Dentários; simpósio sobre Amálgama; seminário de Terapêutica Clínica; curso de Prótese Móvel; III Semana de Profilaxia Periodontal; II Seminário de Anatomia.

O Centro Regional de Administração Municipal CRAM nasceu em decorrência do Convênio firmado em 1º de outubro de 1965 entre a Sudepe, Universidade Federal de Pernambuco e a Usaid; o referido convênio vigorou até 15 de dezembro do ano passado.

Treinamento de pessoal foi o objetivo básico do CRAM. Instalado em dependências da Escola Superior de Administração da UFPE, órgão de ensino ao qual o CRAM se achava ligado por força das disposições do Convênio. Atualmente o CRAM é órgão suplementar da UFPE.

Durante sua execução o CRAM treinou 1.344 servidores dos quais 725 oriundos de Prefeituras Municipais, 52 de órgãos de assistência técnica às municipalidades e os restantes procedentes de entidades de serviços públicos urbanos de várias cidades do Nordeste.

VII — AS UNIDADES DO SISTEMA DE ENSINO BÁSICO

Passa, agora, este Relatório a considerar as atividades mais relevantes do quadro de trabalhos das unidades universitárias, de acordo com as informações contidas nos relatórios parciais apresentados à Reitoria em tempo hábil.

Será seguida a ordem sistemática estabelecida no Plano de Reestruturação e no Estatuto da Universidade. Assim, primeiramente, será destacado o elenco de unidades do sistema comum de ensino e pesquisa básicos.

O Instituto de Matemática, em decorrência da reestruturação, recebeu o curso de Matemática da extinta Faculdade de Filosofia; para atender estes 200 estudantes, teve de criar a seção de Escolaridade e de Publicações, esta para oferecer-lhes os textos básicos. O seu corpo docente foi enriquecido com dois professores da Universidade, com pós-graduação (PhD) nos Estados Unidos da América. No setor de atividades curriculares de pós-graduação e especialização prosseguiu o Mestrado em Matemática; realizou os cursos de Cálculo Diferencial, em espaços de Esmach, de Tópicos de Análise Funcional e Aplicações, de Teoria dos Anéis, de Teoria dos Grupos, de Teoria de Medida e Integração, e de Tópicos Avançados, de Cálculo Numérico. O curso de extensão sobre "Computação Eletrônica e Análise Numérica Superior" teve a participação do Professor Camarero, da Universidade de Madrid. O curso de graduação em Estatística teve início em 1968, com grande procura por parte dos estudantes.

A Escola de Química manteve o curso de pós-graduação em Química Orgânica, com a concessão de 6 bolsas de estudos. Estes 6 bolsistas, juntamente com outros 9, que estão em estudos pós-graduados no Rio de Janeiro, constituirão a equipe que ministrará, a partir de 1971, o curso de Pós-Graduação em Engenharia Química.

No Instituto de Biociências foram continuados os trabalhos dos cursos

As Unidades Especializadas

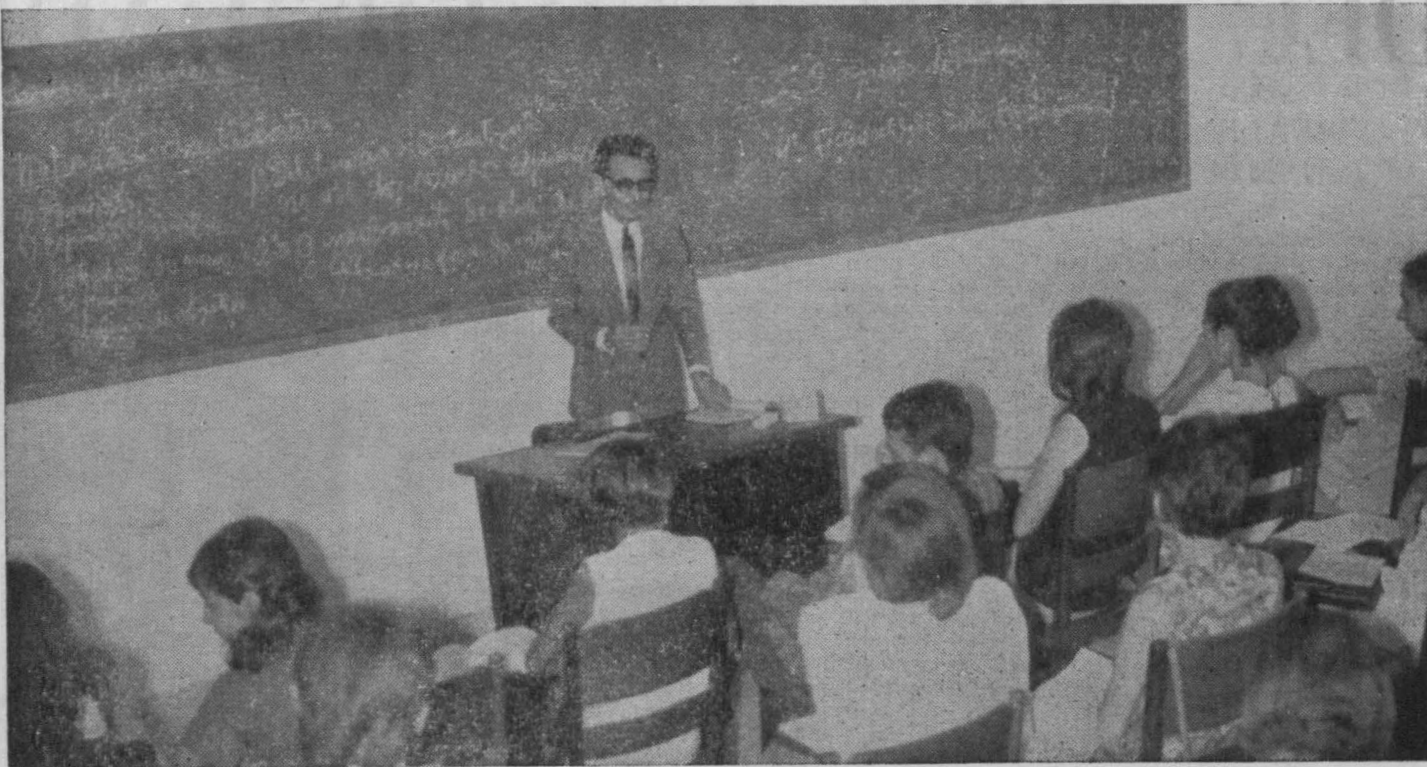
IX — UNIDADES ESPECIALIZADAS

Dentre os trabalhos do Instituto de Antibióticos, podem ser destacados os cinco estudos que se encontram no prelo, de autoria da equipe, e versando sobre Substâncias Antimicrobianas de Plantas Superiores, sobre as Hialomicinas e sobre Angiossarcoma espontâneo de fígado da cutia. Um cutiário, a que foi feita referência anteriormente, foi construído para que o Instituto de Antibióticos dispusesse, em número suficiente e na oportunidade adequada, deste roedor, indispensável para as suas pesquisas.

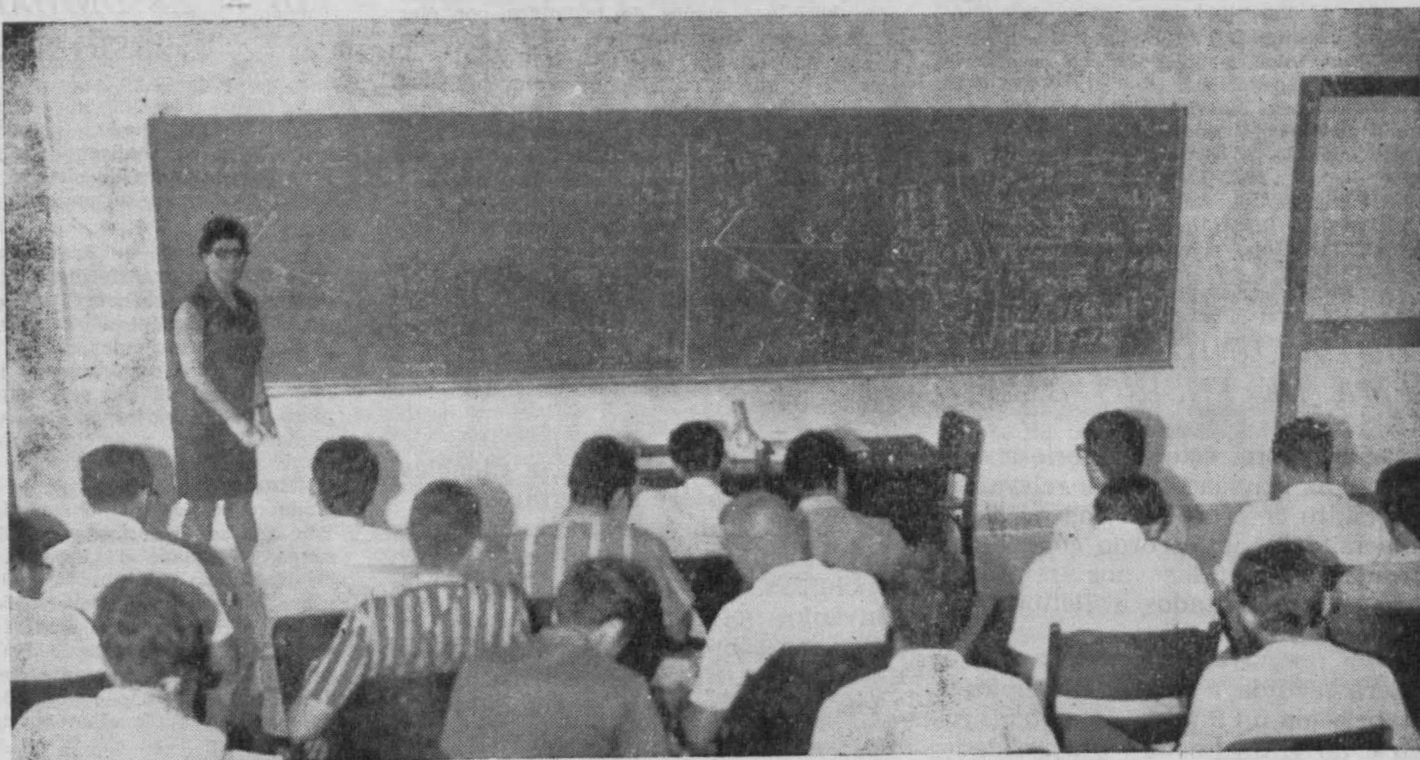
Dezenove trabalhos relativos a pesquisas feitas no Instituto, estão presentemente em elaboração.

Com o título de "Solubilização de minerais e rochas por fungos do solo", o Instituto de Micologia realizou um trabalho de laboratório de campo. Em convênio com a SUDENE realizou um trabalho sobre a cultura de cana de açúcar em solos arenosos, trabalho que alcançou resultado surpreendente, conforme informa uma comissão especial da própria SUDENE. Os trabalhos relativos a sistemática, identificação e morfologia dos fungos, e o atendimento de inúmeras pessoas portadoras de micoses, na Divisão de Micologia Médica, prosseguiram normalmente.

O Instituto de Nutrição, além do curso de graduação em Nutrição para preparação de nutricionistas, realizou um Curso de Nutrição em Saúde Pública para Médicos, com a cooperação da OMS e da Comissão Nacional de Alimentação, e ainda um curso de Francês para o pessoal científico e administrativo, com a colaboração do Consulado da França. Realizou-se no Instituto de Nutrição, no período de 8 a 13 de julho do ano findo o II Simpósio Brasileiro de alimentação e Nutrição (II SIBAN) com a participação de 171 membros, tendo sido apresentados 67 trabalhos. Algumas máquinas foram adquiridas com verba própria, por conta de convênio com a SUDENE e diversos trabalhos do professor Nelson Chaves foram publicados pelo Instituto, destacando-se os estudos Nutrição Sexo e Vida, Pesquisa Nutricional na Zona da Mata, Nutrição e Desenvolvimento do Encéfalo, Fontes Protéicas no Brasil.



Aula do Instituto de Letras



Aula do Instituto de Matemática

X — ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Nesta categoria estão vários organismos que, anteriormente se classificariam sobre algumas das outras rubricas deste Relatório. Presentemente, porém, a sistemática estabelecida no Plano de Reestruturação e no Estatuto recentemente aprovado, deu-lhes organização mais adequada para o cumprimento de suas finalidades, dentro de um processo harmônico de integração com as unidades universitárias.

Neste grupo estão contemplados, por exemplo, o Centro de Energia Nuclear, resultante da divisão do antigo Instituto de Física e Matemática; O Laboratório de Ciências do Mar, antigo Instituto de Oceanografia; a Imprensa e Rádio Universitárias, antes divisores da Reitoria, como também a Biblioteca Central, antigo Serviço de Documentação. As referências à Televisão Universitária já foram feitas com destaque quando foi analisado o crescimento da Universidade.

No Centro de Energia Nuclear, foi ministrado o curso de Introdução à Física Nuclear, o de Medidas Radioquímicas e o de Cristalização do PESUCO. No âmbito da pesquisa, investiga-se com ótimos resultados, a produção de

pequenos volumes de plasma de hidrogênio totalmente ionizado, por meio de campo eletro-magnético intenso, com frequência de microonda milimétrica e, também, o estudo de neutrons, que são observados neste plasma. Com a instalação da fonte de cobalto, pôde o Centro realizar um programa de esterilização de insetos.

O Laboratório de Ciências do Mar, com a cooperação de várias instituições nacionais e estrangeiras, está prosseguindo seu programa de pesquisas essenciais para o incremento das atividades pesqueiras da região, tais como: o levantamento oceanográfico da Plataforma Continental do Norte e Nordeste brasileiros: estudo físico-químico do estuário de Itamaracá; estudo geológico da plataforma continental entre o Recife e o Cabo Orange; levantamento sistemático da fauna marinha do Norte e do Nordeste. A equipe do laboratório participou de algumas missões oceanográficas, como a efetuada pelo Navio Oceanográfico "Almirante Saldanha", abrangendo a plataforma continental entre o Rio de Janeiro e Salvador.

A Imprensa e Rádio Universitárias devem ter a sua referência destacada para cada um dos setores. No exercício de 1968, a Imprensa Universitária superou todo o movimento de produção dos anos anteriores, não apenas no que se refere às atividades da Universidade, como também

na contribuição dada à comunidade local, através da realização de serviços de terceiros. Nesta categoria podem ser incluídos os livros e periódicos confeccionados para a SUDENE, o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, o Museu do Açúcar, o Instituto Joaquim Nabuco, a Academia Pernambucana de Letras, a Secretaria da Educação, a Assembléia Legislativa, a Câmara Municipal, a Fundinor, o IPSEP, além de outras mais.

No que se refere ao movimento próprio da Universidade, além de três teses para professores, dos periódicos de diversas instituições e de todo o material de expediente, a Imprensa Universitária lançou em 1968 um total de trinta e três edições, ultrapassando de muito o seu programa de 24 livros por ano. Os autores dessas obras são, na sua maioria, professores da Universidade, e os temas são de tal modo variados que dão uma idéia bem nítida dos trabalhos que se vem desenvolvendo na instituição.

Ao lado do livro, a Imprensa Universitária não se descurou do periódico, a começar pelos oficiais da Universidade: o Boletim Oficial, o Jornal Universitário e a revista Estudos Universitários. A mesma atenção foi dada aos periódicos das unidades, como a Revista Acadêmica da Faculdade de Direito, o Boletim do Instituto de Química, a Revista Estudos Políticos e Sociais e muitos outros.

A Rádio Universitária, por sua vez, cumpriu a contento seu programa de transmissões, mantendo-se no ar, durante 12 horas, diariamente, durante o ano todo. Aperfeiçoamentos constantes evitaram que pequenas falhas anteriormente existentes, de ordem técnica, fossem repetidas. Convém destacar, além da programação musical e noticiosa, os cursos diversos ministrados pela Rádio Universitária.

No que concerne à Biblioteca Central, que engloba o antigo Serviço de Documentação da Reitoria, o seu funcionamento se realiza, neste momento de transição, como o de um órgão de coordenação das bibliotecas das unidades, centralizando a aquisição, a catalogação e dando orientação técnica. Em 1968 foram catalogados 499 livros e elaboradas 574 fichas, além de terem sido realizadas pesquisas bibliográficas no Catálogo Coletivo da Universidade, no National Union Catalog, e no Catálogo de Fichas Impressas, no Serviço de Intercâmbio e Catalogação. Do acervo bibliográfico da Universidade cadastrado pela Biblioteca Central — 236.801 volumes — mais de um terço se encontra representado no Catálogo Coletivo, estando sendo tomadas as providências para a inclusão dos dois terços restantes. A Biblioteca Central tem ainda a missão de organizar as publicações oficiais da Universidade, e de realizar o intercâmbio de livros e periódicos.



Computador eletrônico do Instituto de Matemática

UNIVERSIDADE CONTINUARÁ CRESCENDO

XI — PLANO DE TRABALHOS PARA 1969

São estas as principais ocorrências da Universidade Federal de Pernambuco no ano que passou. O seu desenvolvimento, a despeito de todos os problemas sociais e econômicos e políticos que agitaram o país no mesmo período, mostra que, na verdade, houve sensível progresso e novas realizações tiveram lugar, mesmo com os orçamentos insuficientes que ela vem obtendo.

Isto estimula sem dúvida, esta Reitoria, pelo saldo positivo evidenciado, a lhe dá especiais condições de formular, perante esta Assembléia, o seu Plano de Trabalho para 1969.

No seu aspecto físico, pretende a Universidade dotar a Cidade Universitária das condições de urbanização indispensáveis para a sua plena utilização. Os trabalhos urbanísticos já foram iniciados no decorrer deste primeiro trimestre, com a limpeza total da área ainda não edificada. A iluminação das vias públicas da Cidade Universitária, cujos trabalhos já foram iniciados e a ligação desta primeira fase já foi feita, deverão continuar no decorrer deste ano, a fim de ser estendida a iluminação a todas as vias do polígono.

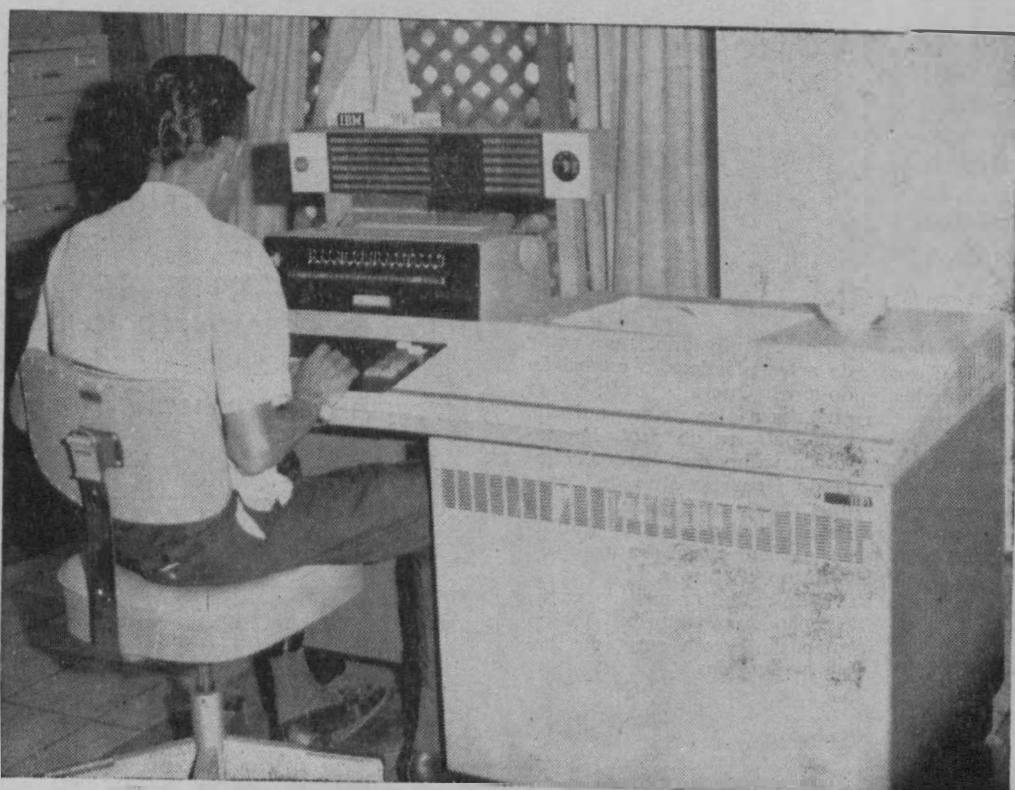
Também no campus a Reitoria incrementará o trabalho relativo ao abastecimento de água para todos os edifícios.

A conclusão da Faculdade de Ciências Econômicas está prevista para o primeiro trimestre de 1969. Logo a seguir serão iniciadas as construções dos novos edifícios para o Instituto de Micologia, unidade especializada e a Biblioteca Central, órgão suplementar. A Biblioteca Central está ainda no edifício da Reitoria, usando os mesmos locais que ocupava quando Serviço de Documentação e, como o Instituto, com suas atividades estranguladas pela carência de espaço. A construção destes dois edifícios de acordo com projeto do Departamento de Planejamento Obras e Oficinas, será financiada com os recursos oriundos do convênio já celebrado entre a Universidade e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

No que concerne ao ensino e a pesquisa, a Universidade procurará por todos os meios ao seu alcance prosseguir com a política de ampliar as possibilidades de atendimento aos pleitos dos candidatos aprovados no concurso de habilitação, com o incremento, sempre crescente do número total de vagas que é oferecido à população pré-universitária local. Os programas e projetos de pesquisas, formulados pelos estagiários e com o pessoal de magistério, receberão a análise indispensável pela Comissão Central de Pesquisa e o apoio material e suporte financeiro necessários à realização do empreendimento.

Para esta ampliação nos dois setores básicos, das duas atividades fundamentais da Universidade, esta pretende realizar o quanto antes o concurso exigido pela legislação específica, para ocupar os cargos de magistério porventura vagos. O preenchimento dos claros em todos os setores, e o incremento especial do número de estudantes na faixa de atividades do ensino e pesquisa básicos, leva a Reitoria a cogitar da prioridade a ser dada ao projeto arquitetônico das novas instalações para os ciclos básicos, a fim de que se possa, o quanto antes, estabelecer contatos com as autoridades competentes, para coletar os meios necessários para sua realização.

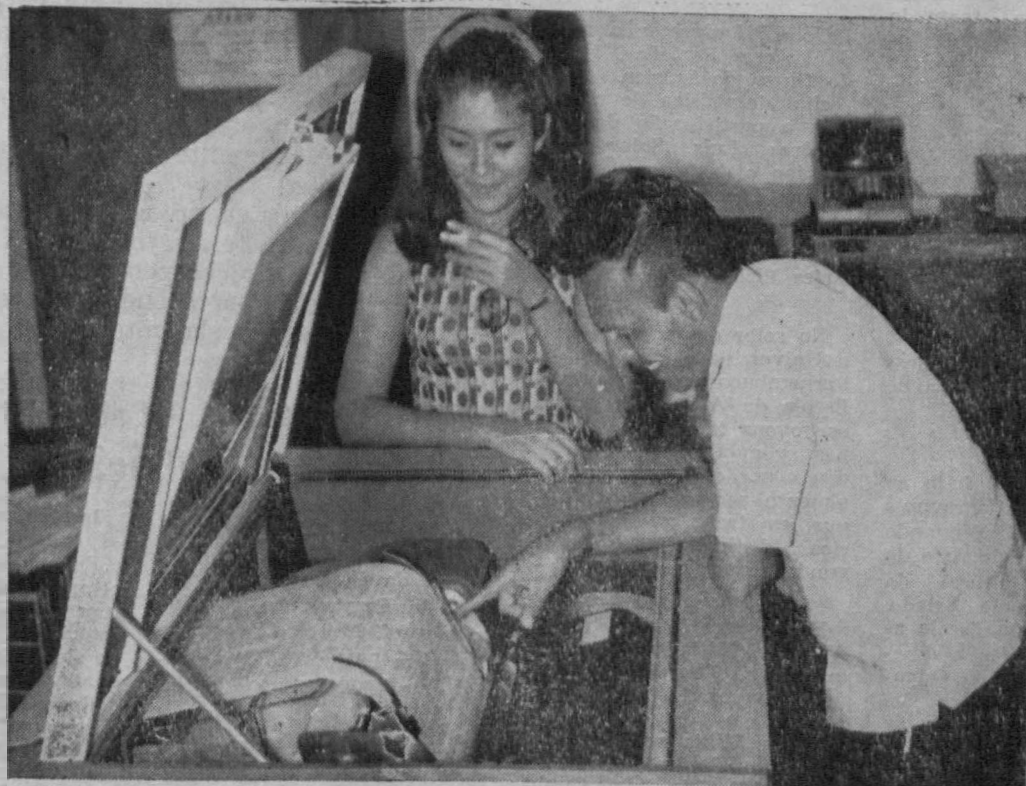
Os trabalhos de ampliação da Universidade, naquilo que se refere ao incremento de matrículas, estão sendo analisados e dimensionados pela Assessoria de Planejamento da Reitoria (ASSEPLAN). Esta está encarregada de proceder ao levantamento do custo/aluno da Universidade, não apenas em seu aspecto global, nem se restringindo à análise por unidades universitárias, como está sendo feito, porém descendo esta análise e esta quantificação ao nível departamental, pois sendo esta a menor unidade operativa da Universidade, é neste nível que se poderá planejar toda a atividade universitária e seu consequente custeio.



Instituto de Matemática. Computador eletrônico



Biblioteca do Instituto de Matemática



Outro detalhe do computador eletrônico

Providenciados estes levantamentos dos dados relativos ao corpo de alunos e ao espaço físico, a Reitoria realizou também, a atualização dos cadastros de pessoal, inclusive de magistério, a fim de que se tenham os dados tão atualizados quanto possível, relativos aos professores e servidores. Estes elementos serão de inestimável valia para o dimensionamento dos problemas da Universidade, e mais ainda para servir de base à implantação desta nova fase da reforma Universitária em realização pelo Governo Federal. A Universidade não poupará esforços no sentido de incrementar a adoção do regime de tempo integral e dedicação exclusiva recentemente formulado pelo Governo central.

Paralelamente à reforma universitária, a reforma administrativa se efetivará, visando a descentralização das atividades decisórias na Universidade, e atualizando os métodos de trabalho, a fim de que os serviços especialmente no âmbito da Reitoria, tenham condições de atender com presteza e eficiência necessárias ao volume de trabalho que aumenta dia a dia.

A primeira fase deste ponto do programa já foi iniciado com a mecanização da contabilidade e prossegue com as profundas transformações que serão feitas na Diretoria de Contabilidade, na criação de uma Diretoria de Programação e Controle Orçamentários, e nas mutações igualmente substanciais já previstas para a Divisão do Pessoal. Uma firma especializada do sul do país já foi contratada para a realização desta reforma, com o apoio indispensável do pessoal da Reitoria, especialmente do grupo de Assessores do Gabinete e da Assessoria de Planejamento, agora os dirigentes dos órgãos diretamente vinculados ao programa.

Estas modificações importarão em implantar uma nova filosofia de trabalho, e o servidor universitário terá de ser motivado para acompanhar a reforma administrativa. Para isso, indispensável será o seu treinamento, a ser feito tanto quanto possível em serviço, e com a troca de experiência com entidades congêneres.

O ordenamento da Universidade deverá continuar a ser atualizado e adaptado à reestruturação já procedida e a à reforma geral em curso. Deste modo, o Regimento Geral da Universidade e o Regimento da Reitoria serão atualizados ainda este ano, com uma redação consentânea com a realidade presente. E de se notar que, pela nova lei, a Universidade que dispuser de um Regimento Geral devidamente aprovado pelo Conselho Federal de Educação tal como seu Estatuto, fica dispensada de remeter, para exame por aquele órgão superior, os regimentos de suas unidades, que serão aprovados ao nível de decisão do Conselho Universitário.

Em consequência, tão logo sejam aprovados o Regimento Geral e o Regimento da Reitoria, serão verificados os regimentos das unidades e dos órgãos suplementares.

Ainda pretende esta Reitoria prosseguir na reforma do Hospital das Clínicas, contando para isto com a colaboração da equipe de trabalho já constituída para este fim.

São estas, em linhas gerais, senhores membros da Assembléia Universitária, as pretensões da Universidade Federal de Pernambuco para o ano de trabalhos que ora se inicia.

Não foram aqui analisados detidamente, nem quantificados estes projetos em seus detalhes, para não fatigar o auditório, e privá-lo, por mais tempo, de assistir à Aula Inaugural do corrente ano letivo, a ser proferida, a seguir, pelo Professor José Antônio Gonsalves de Mello.

Finalizando esta exposição, ponho-me ao inteiro dispor dos ilustres membros desta douta Assembléia Universitária, para os esclarecimentos complementares julgados convenientes.

Antes de encerrar, porém, desejo formular, de modo mais sincero possível, os mais ardentes votos de um ano letivo de trabalho intelectual intenso e proveitoso.

GEÓGRAFO DA UFPe. FEZ CONFÊRENCIAS EM SIMPÓSIO INTERNACIONAL: FRANÇA

As atividades da Escola de Artes

A Escola de Artes da Universidade Federal de Pernambuco mantém oito cursos: o de Professorado de Desenho em quatro anos com 15 concluintes em 1968, os cursos de Pintura e Escultura, o curso de Direção Teatral, o curso de Música instrumental, o curso de Canto e o de Composição e Regência.

A Escola de Artes mantém ainda cursos básicos de nível médio em pintura, escultura, formação de ator assim como cursos livres de pintura e escultura.

Vestibular de 1968 aprovou 69 na Escola de Artes

O concurso de habilitação realizado sob a responsabilidade da Comissão Central do Concurso de Habilitação da UFPe., aprovou 69 alunos com a seguinte distribuição: 26 para o curso básico de Pintura e Escultura, 34 para o curso básico de Música e 9 no curso de Formação de Ator.

Matrícula com 298 alunos

Em 1968, matricularam-se nos diversos cursos da Escola de Artes 298 alunos nas diferentes séries dos cursos dos quais 72 universitários concluíram o Professorado de Desenho.

Departamentos da Escola de Artes

Com a reestruturação da Universidade, o Departamento de Educação passou à Faculdade de Educação. Funcionam quatro departamentos: o de Desenho-Pintura-Escultura com sete catedráticos, quatro professores adjuntos e dois contratados. O Departamento de Música com oito professores e três auxiliares de Ensino. O Departamento de Teatro com oito professores de curso Isolado, um assistente e dois professores contratados. O Departamento de Expressão Gráfica funciona com quatro professores catedráticos, dois adjuntos e cinco contratados, além de um professor assistente e cinco auxiliares de ensino.

Audições

O Departamento de Música encerrou o ano letivo de 1968 com uma audição musical em que tomaram parte os alunos das classes de piano, violino, instrumentos de sopro e violão sob a responsabilidade dos professores Elyana Caldas Silveira, Luiz Soler, Mário Cândia e José Carrion.

Lembramos ainda os concertos dos alunos das professoras Yara e Dolores Portella Maciel e Sara Kauffmann com peças de compositores brasileiros, de música de câmara dos alunos do Curso Superior de Música, sob a orientação do prof. Luiz Soler e colaboração dos professores Wascylli Simões dos Anjos e Maria Dolores Portella Maciel. Audição de canto dos alunos do curso de Canto sob a orientação da professora Arlinda de Melo Rocha.

Foram realizadas palestras sobre a obra musical dos autores das peças executadas.

Ainda no setor musical citemos o concerto de piano e violoncelo, realizado em junho, na execução dos professores Dolores Portella Maciel e José Carrion, ambos do Curso de Música da Escola de Artes.

Recitais

Dois recitais foram realizados no ano passado, ambos no salão nobre da Escola de Artes, com grande número de ilustres convidados e autoridades, o recital de violino, violoncelo e guitarra que contou com a participação dos professores Luiz Soler e José Carrion. O programa constou de peças de Beethoven e Paganini.

O outro recital contou com a participação dos alunos Wilson Monteiro e Andrea da Costa Carvalho, em homenagem à turma concluinte do Curso de Professorado de Desenho.

Ópera

A apresentação da ópera alemã de Hunperdinck "Hansel und Gretel", contou com a participação dos alunos do Curso de Canto ao lado de artistas locais e do sul do país e a colaboração da Orquestra Sinfônica do Recife.

Música Folclórica

O Diretório Acadêmico da Escola de Artes promoveu a apresentação de uma Ciranda e dos Violeiros de Goiana.

O mesmo Diretório, em colaboração com o USIS trouxe à Escola "A Família Beters", música folclórica americana.

Exposições

Várias exposições foram realizadas na Escola, tanto de seus professores como dos alunos, assim como palestras enriquecidas por "slides" da obra dos pintores estudados.

No correr do ano de 1968, lembramos algumas exposições: a de Reynaldo Fonsêca, seguida de palestra e debates sobre a obra do pintor no panorama atual das artes plásticas em Pernambuco.

Exposição de cerâmicas pré-incas, com palestra do prof. Queralt Prat.

Uma exposição foi feita na Paraíba, com xilogravuras dos alunos da Escola, quando da visita ao Setor de Arte do Departamento Cultural da Universidade daquele Estado. Os alunos da nossa Escola apresentaram pinturas e desenhos na Faculdade de Odontologia da UFPe.

Vicente do Rêgo Monteiro, professor da Escola, expôs, no salão nobre da Escola, aquarelas de sua fase 1920/21.

Encerrou o ano, no setor de artes plásticas, a exposição do prof. Queralt Prat, com quadros a óleo de sua autoria, com palestra do prof. Marcelo Carvalho dos Santos, chefe do Departameto de Desenho, Pintura e Escultura da Escola, sobre a parte didática e técnica da pintura do referido professor.

Vale salientar a ativa participação do Diretório Acadêmico da Escola em todas essas promoções.

Palestras

Quatro palestras realizaram-se no ano passado, todas ligadas a temas específicos da Escola de Artes.

Lembremos a palestra do prof. Queralt Prat, do Curso de Pintura sobre o tema: "Introdução a composição da Pintura". A palestra da atriz Glauce Rocha sobre o Teatro Brasileiro. Palestra do prof.

Roberto Corrêa, em João Pessoa, sobre as atividades da cadeira de Escultura-Modelagem dos Cursos de Professorado de Desenho, Pintura e Escultura de nossa Escola de Artes.

Tivemos ainda a exposição do aluno William Barbosa, sobre as composições de Bela Bartok.

Convênio Escola-TPN

Grças ao convênio existente entre a Universidade Federal de Pernambuco e o Teatro Popular do Nordeste, tivemos várias apresentações de professores e alunos da Escola no TPN. Lembramos a palestra ilustrada a cargo do prof. Edson Bandeira de Melo, do curso de Música desta Escola, sobre Música Romântica.

O padre Jayme Diniz, professor de História da Música e grande pesquisador da música brasileira, proferiu uma palestra entremeadada de gravações da Música Coral de Luís Álvares Pinto, compositor pernambucano do século XVIII.

No TPN tivemos o recital de Dolores Portella Maciel, do Curso de Música. Outro recital de música de câmara, com a participação dos professores Luís Soler e José Carrion e da aluna Dinara Helena Pessoa, encerrou as atividades neste setor.

Artes Plásticas

No setor das artes plásticas a Universidade Federal de Pernambuco vem, através da Escola de Artes, estimulando os jovens talentos, não apenas promovendo exposições mas concedendo prêmios anualmente aos melhores alunos que, em trabalhos obrigatórios, distinguiram-se no segundo semestre.

Foram eles: em Desenho Artístico, Kátia Oliveira Siqueira; em Desenho de Modelo Vivo, Isabel Mendonça Bastos; em Composição Decorativa, Vânia de Moura Lima; em Pintura (natureza morta), Clotilde da Cunha Moraes; em Pintura (paisagem), Nilze Fonte de Souza.

O professor Manuel Correia de Andrade, da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola Superior de Administração da Universidade Federal de Pernambuco participou, recentemente, do primeiro Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento realizado na cidade de Monte Carlo, na França. O conclave foi patrocinado pelo Príncipe Rainier III, soberano de Mônaco. O nosso representante proferiu duas conferências em francês, tendo abordado o tema: "os agentes motores e de freagem na economia brasileira".

Ao regressar, o professor Manuel Correia declarou que esse Simpósio foi o ponot de partida para a criação de uma Universidade Internacional de Desenvolvimento, naquela região da França. Em sua viagem manteve contatos culturais em Paris, no Instituto de Altos Estudos para a América Latina e Instituto de Geografia da Sorbone, inclusive em Madri e Casa de Velasquez, de onde iniciou viagem de onde iniciou viagem de volta.

CULTURA E TÉCNICA

Em suas conferências o professor Manuel Correia ressaltou a importância da indústria como agente motor e a participação da agricultura e do nível técnico-cultural como agentes de freagem. Essas conferências serão publicadas em livro que reunirá os trabalhos do Simpósio, sob os auspícios da FAO e da UNESCO.

Após o simpósio, proferiu ainda uma conferência sobre o desenvolvimento econômico do Nordeste brasileiro, na Universidade de Toulouse, França. Nessa oportunidade analisou para os participantes aspectos da industrialização da nossa região, em consequência dapolítica de incentivos dos artigos 4-18 da SUDENE. A repercussão dessa industrialização na organização do espaço nordestino mereceu apreciação do conferencista.

Na Universidade de Toulouse, os estudantes que assistiram aos debates da conferência do geógrafo pernambucano, haviam participado de seminário sobre o livro "A Terra e o Homem do Nordeste" de autoria do professor Manuel Correia. Revelou que os universitários franceses já estavam com noções da realidade nordestina. A

Reitor Nomeia o Prefeito da Cidade Universitária

O reitor Murilo Guimarães baixou portaria nomeando o bacharel Rubens de Sousa, para as funções de prefeito da Cidade Universitária. Antes, o sr. Rubens de Sousa ocupava o cargo de tesoureiro da Universidade. Presentemente, está programando com os seus auxiliares as tarefas a serem desempenhadas à frente do novo cargo, notadamente a urbanização do campus.

Entre outros encargos, o prefeito Rubens de Sousa terá a incumbência de preservar o acervo pertencente a cada unidade, supervisionar o material de consumo, elaborar projetos

principal preocupação dos estudantes era saber até que ponto a industrialização tinha contribuído para a absorção da mão de obra e para a elevação do nível de vida da população nordestina.

Em um dos tópicos da conferência afirmou que a industrialização estava provocando maior aproveitamento das matérias primas da nossa região, bem como promovendo a construção de obras de infra-estrutura e provocando, também, o desenvolvimento de outras atividades.

METODOLOGIA

Nas duas primeiras coferências o professor Manuel Correia falou para uma platéia composta na sua maioria de estudantes bolsistas que tinham já o mestrado e preparavam o doutorado nos vários ramos das ciências sociais. Os conferencistas eram professores universitários de países e especialidades diferentes, que abordaram problemas de desenvolvimento de acordo com a metodologia de sua especialidade. A grande finalidade do Simpósio foi tentar uma unificação da metodologia das várias ciências na abordagem do problema do desenvolvimento.

Houve uma subdivisão dos países, na abordagem dos problemas, em quatro grupos: países da África Negra; da América Latina; do Oriente; e países do Mediterrâneo. Quanto à América Latina mereceu destaque a grande diversificação geográfica, étnica e de nível de desenvolvimento econômico, "o que nos leva a procurar elaborar modelos de desenvolvimento diferentes para cada país e, at; dentro de cada país para as diversas regiões".

RESULTADO

A criação da Prefeitura da Cidade Universitária decorre do plano de reestruturação da Universidade. Deverá propiciar meios para o funcionamento de todas as unidades escolares, brevemente.

Cientista da Unesco no Instituto de Nutrição

Encontra-se no Recife, em estágio no Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, dirigido pelo prof. Nelson Chaves, o cientista Láslo Molnar enviado pela UNESCO com o fim de desenvolver as técnicas utilizadas para o estudo dos efeitos da má nutrição sobre o funcionamento do sistema nervoso.

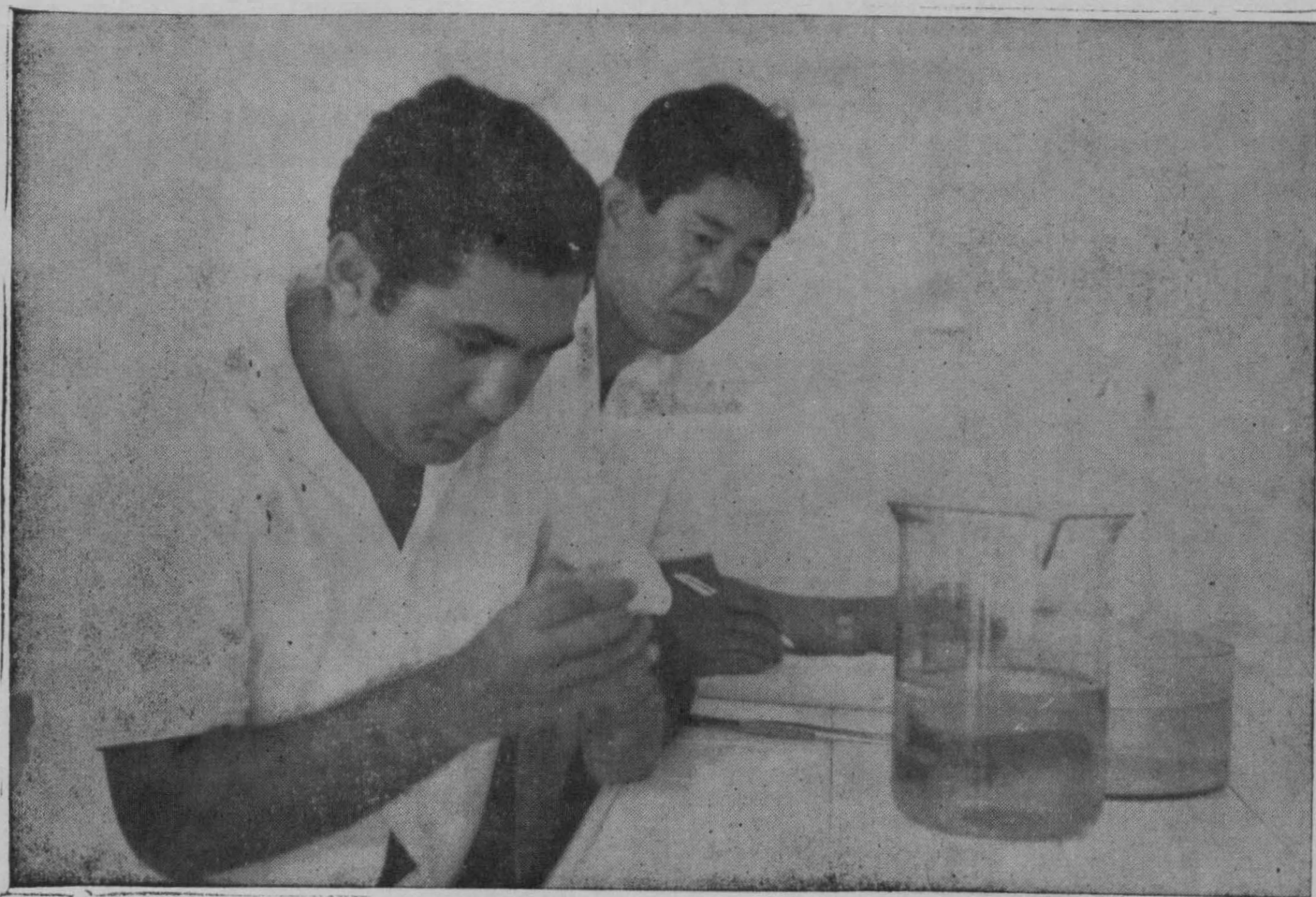
Implantação de elétrodos

Em palestra com a repórter o prof. Láslo Molnar declarou: "Elaboramos, no Laboratório de Fisiologia, um plano de trabalho segundo o qual vamos examinar a atividade elétrica das diferentes estruturas cerebrais observadas em ratos normais e compará-las às dos ratos subnutridos. O metabolismo do rato — frizou — é muito seme-

lhante ao do homem, é por isso que as experiências são efetuadas nesse tipo de cobaias".

"Nossa técnica consiste na implantação de elétrodos no cérebro de animais jovens normais e em animais subnutridos. Encontramos no início das experiências. Os resultados, serão posteriormente publicados pelo Instituto de Nutrição".

LACIMAR CUMPRIU PLANO DE TRABALHO



O cientista japonês Masashiro Matsushima

PISCICULTURA TERÁ BASES CIENTÍFICAS

O conhecimento e desenvolvimento da piscicultura no norte e nordeste brasileiros, em bases científicas, vêm tendo grande incremento no Laboratório de Ciências do Mar.

Dois tipos de carpas: "silver carp" e "grass carp" foram importados da China Continental e estão em plena fase de desenvolvimento no período de adaptação ao novo clima. O prof. José Espinhara da Silva afirmou que, possivelmente, as carpas poderão suprir grande parte da carência alimentar em proteínas, quando distribuídas em todos os açudes do Nordeste. Atualmente as carpas importadas estão em viveiros na Produção Animal do Estado, mas o Laboratório já vem fazendo o levantamento de açudes, onde em rédes especiais, as carpas passarão, a fim de completarem o ciclo de desenvolvimento até a maturação sexual e desova.

Especialista em Piscicultura

A fim de dar o maior incremento à piscicultura em água doce, encontra-se no Laboratório de Ciências do Mar o especialista em piscicultura, o cientista Masashiro Matsushima, que vem realizando em colaboração com o prof. Espinhara, interessantes estudos para o total aproveitamento de espécies nordestinas, tais como acarás, curimatás, apaiaris, pescadas do Piauí, entre muitas outras espécies naturais da região.

Piscicultura em Estuário

Encontram-se na ilha de Itamaracá os maiores reservatórios do Laboratório de Ciências do Mar onde está sendo feita a piscicultura de estuário, ou seja, o estudo de peixes que vivem, indiferentemente em água doce e salgada, como tainhas, camorins e carapebas. Essas espécies passam da água do mar para as águas da parte costeira da ilha onde a

desembocadura do rio Goiana, reduz consideravelmente a salinidade do mar, e é nessa água salobra que os especialistas fazem a piscicultura de estuário.

Os peixes, aí, recebem extratos de hipófise destinados a estimular a desova. Outro aspecto dos estudos realizados em Itamaracá é o que se refere aos alevinos; no que diz respeito à alimentação preferencial e o índice de mortalidade.

Especialistas no Sul

O Laboratório de Ciências do Mar enviou ao sul a pesquisadora Sônia Maria Pereira Barreto que, em São Paulo, faz o estudo de algas marinhas para a alimentação humana. No Rio encontra-se o pesquisador José Oliveira fazendo um curso de microbiologia no Instituto de Microbiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Laboratório de Ciências do Mar da Universidade Federal de Pernambuco conseguiu desenvolver no ano de 1968 uma profícua atividade, alcançando todas as metas traçadas em seu plano de pesquisas para o exercício findo, numa prova incontestável da disposição de seus pesquisadores de bem trabalhar pelo desenvolvimento da pesca no país.

A importância dos trabalhos executados pelo LACIMAR foi reconhecida por várias instituições do país e do estrangeiro, as quais solicitaram colaboração ou forneceram auxílios financeiros e humanos, para diversos programas de pesquisa, todos do mais alto interesse para o incremento da atividade pesqueira nesta região.

Colaborações

A Marinha do Brasil convidou o LACIMAR para participar de três comissões oceanográficas efetuadas durante o ano, sendo duas na costa do Nordeste e uma na costa Leste do país. Durante estas missões o pessoal científico do Laboratório ficou encarregado de estudos geológicos e biológicos do material coletado do fundo, através de dragagens.

Vários financiamentos foram feitos para pesquisas do LACIMAR. Assim, foram conseguidos:

- 1) NCr\$ 55.000,00 da SUDENE para serem realizados estudos oceanográficos na Plataforma Continental do Ne.
- 2) NCr\$ 30.000,00 da SUDENE para serem feitas investigações sobre a biologia e a dinâmica da pesca dos estoques de espécies estuarinas do litoral de Pernambuco.
- 3) NCr\$ 14.000,00 foram concedidos pelo Conselho Nacional de Pesquisas para a contratação de um cientista francês, o prof. Rodovan Borogevic, especialista em esponjas marinhas. E, ainda, NCr\$ 800,00 para aquisição de livros científicos.
- 4) NCr\$ 14.500,00 da CAPES destinados à aquisição de equipamento científico para o treinamento de estagiários.
- 5) A vinda do prof. Masashiro Matsushima, cientista japonês de renome, especialista em cultura de peixes de água doce, que irá implantar em nosso estado, com a colaboração de diversos órgãos, como a SUDEPE e o Departamento de Produção Animal, um sistema de piscicultura intensiva em nossos rios e açudes.

Estudos

Como foi dito, quase tudo o que estava previsto no plano geral de pesquisas desta unidade, para 1968, foi executado. Dêstes vários estão concluídos enquanto os outros foram iniciados para sofrerem continuação nos anos seguintes. Seguem-se alguns dêstes estudos.

1) Conclusão do estudo físico-químico e meteorológico da Lagôa Mundaú, em Macaíó, visando a caracterização ecológica do ambiente, com vistas ao incremento da produção do molusco *Mytella falcata* (Sururu). Ao todo, foram efetuadas 5600 medições de temperatura, pH, salinidade, oxigênio dissolvido e matéria orgânica em suspensão. Os estudos geológicos e biológicos continuam a ser efetuados, prevendo-se que sejam concluídos em fins de 1969.

2) Conclusão do estudo geológico e biológico dos fundos da Plataforma Continental do norte e nordeste do Brasil, através de duas comissões oceanográficas efetuadas pelo Navio Oc. Almirante Saldanha, da Marinha do Brasil. A primeira delas, Operação Norte-Nordeste I, efetuou-se na área compreendida entre Pernambuco e o Cabo Orange, mais precisamente, entre as latitudes 2°S e 5°N. Foram realizadas 204 estações oceanográficas, compreendendo 91 estações hidrológicas e 113 dragagens, além de 12 arrastos de beam trawl. A segunda, Operação Norte-Nordeste II, teve lugar quase na mesma área, tendo sido feitas 39 estações de dragagens e 10 de arrastos. Com base no material coletado nestas comissões, o pessoal científico do LACIMAR preparou diversas publicações.

3) Realização da Comissão Leste I, através do Almirante Saldanha, na Plataforma Continental entre o Rio de Janeiro e Salvador, para coleta de dados oceanográficos e prospecção da natureza do fundo. Foram efetuadas cerca de 20 dragagens e 4 arrastos. O material biológico coletado encontra-se ainda em estudos.

4) Realização da Comissão Pesca Norte I, na PC da região amazônica (Pará e Amapá), também em colaboração com a Marinha do Brasil, através do Almirante Saldanha. Foram realizadas 30 dragagens e 43 arrastos de pesca.

5) Foi concluído o estudo meteorológico, hidrológico e biológico da PC, na frente do Recife, trabalho este efetuado com a colaboração financeira do Conselho Nacional de Pesquisas e da SUDENE. Foram efetuados, durante um ano, medidas de temperatura e umidade do ar, velocidade e direção de ventos, pluviometria, temperatura e salinidade da água, coletas de sedimento e de fito e zooplâncton. Como resultado dêste estudo, três trabalhos científicos encontram-se prontos para serem impressos.

6) Início dos estudos sobre piscicultura no estuário de Itamaracá, situado a 30 km. de Recife.

7) Início do estudo dos fundos da região costeira de Ponta de Pedras (Pe.), com base para estudos biológicos sobre a lagôsta, que a SUDENE vem efetuando nesta área.

8) Continuação do levantamento das espécies de crustáceos de valor comercial de Pernambuco e Estados vizinhos.

9) Continuação do levantamento estatístico da pesca artesanal do Estado de Pernambuco.

10) Continuação do estudo sistemático dos peixes do Nordeste brasileiro.

ODONTOLOGIA VAI TER NOVO SERVIÇO

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, desenvolveu intenso trabalho, no ano passado, no sentido de aumentar o espaço físico, a fim de atender ao grande número de alunos que a procuraram.

O prof. Henrique Freire de Barros, diretor da Faculdade, construiu uma sala para funcionamento da disciplina de Radiologia e Fisioterapia, o que era um imperativo, uma vez que os professores das citadas cadeiras limitavam-se a ministrar aulas teóricas por falta de adaptações, sendo uma lacuna no currículo escolar. A essa sala, como preito de

gratidão ao Reitor, pelos recursos financeiros fornecidos, foi dado o nome de "Murilo Guimarães".

Outra disciplina — Cirurgia Odontológica — também não funcionava com o seu programa integrado. Para corrigir essa anomalia, foram feitas reformas substanciais na antiga dependência de Histologia e Embriologia e hoje a FOUFP dispõe de uma Sala de Cirurgia das melhores do Nordeste.

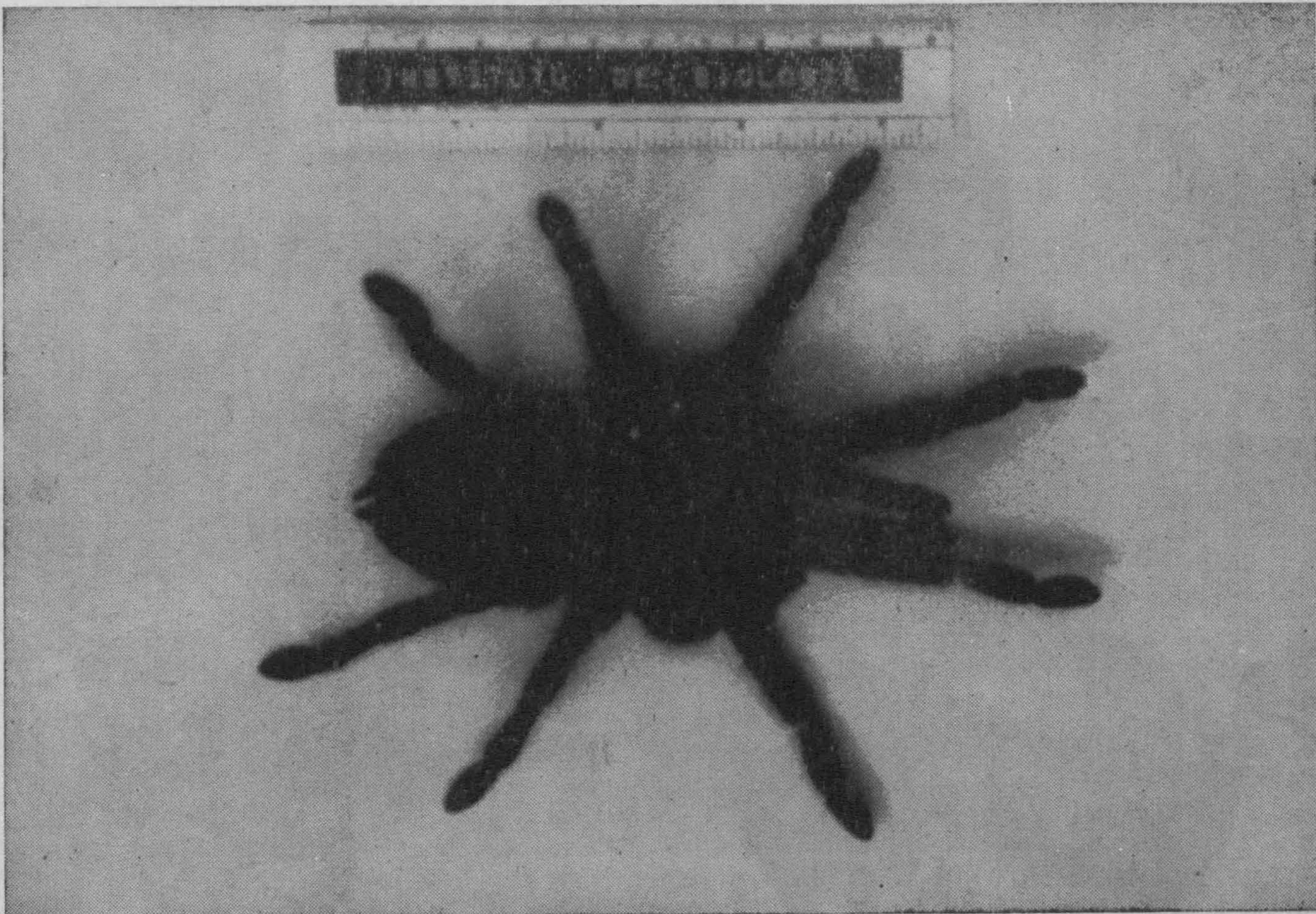
Além do mais, todas as cadeiras foram providas do material permanente e de consumo indispensáveis ao seu funcionamento

normal. As cadeiras clínicas obtiveram um rendimento bruto de NCr\$ 4.843,36, pelos serviços prestados à comunidade, o que, em parte, veio suprir as dotações de material de consumo.

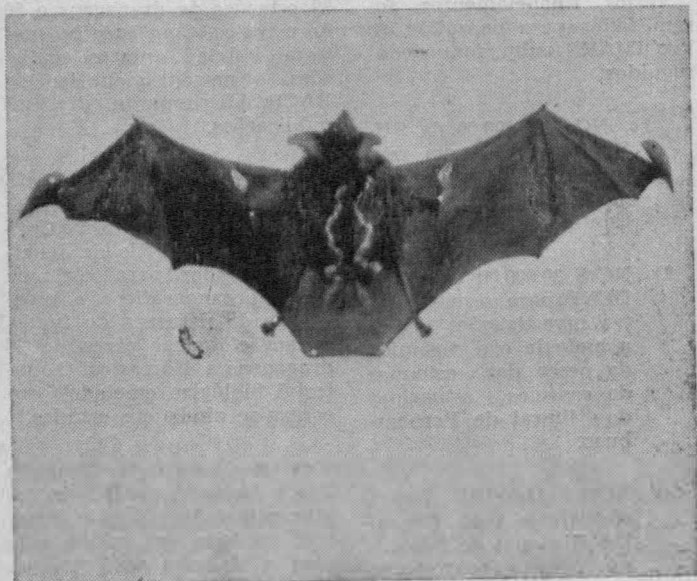
UM CENTRO DE RECUPERAÇÃO

No corrente ano, a direção da Faculdade de Odontologia preparou-se para inaugurar um novo serviço: um Centro para recuperação dos mutilados maxilo-faciais, iniciativa pioneira no Nordeste. Dentro de breves dias o referido Centro entrará em funcionamento, uma vez que suas instalações encontram-se em fase final de acabamento.

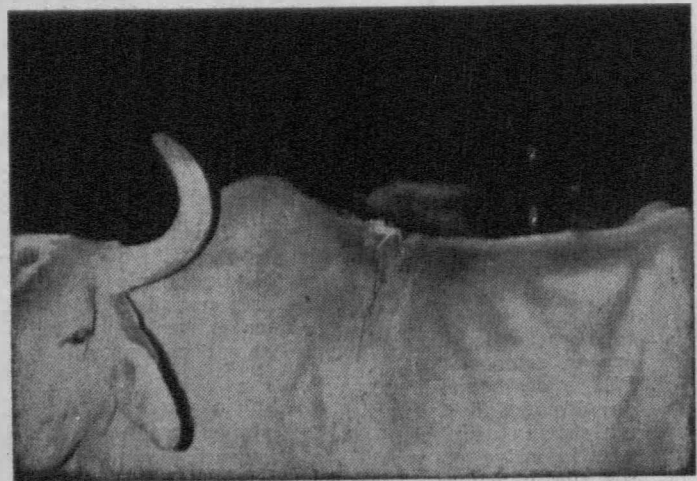
BIOCIÊNCIAS ESTUDA ECOLOGIA



Uma das caranguejeiras criadas no Departamento de Ecologia



O morcego transmissor da raiva



O "vampiro" causa prejuízos à pecuária



Taxidermia de coruja

A reportagem do Jornal Universitário entrevistou o prof. Dárdamo de Andrade, diretor do Departamento de Ecologia do Instituto de Biociências da Universidade Federal de Pernambuco, o qual nos informou: "o nosso Departamento é muito recente, de forma que os trabalhos desenvolvem-se numa etapa de obtenção de dados dos animais e vegetais para, numa segunda fase, serem feitos os estudos da ecologia destes organismos. Devo dizer, no entanto, que já agora fazemos observações de caráter ecológico sobre estes organismos".

O JU teve a oportunidade de conversar com vários pesquisadores do Departamento de Ecologia, quando foram abordados os trabalhos realizados nos setores de Araneídeos, Ornitologia, Entomologia, Quiropterologia, Botânica, pertencentes à Divisão de Ecologia Terrestres, e o setor de Algas de Água Doce, da Divisão de Ecologia das Águas Doces.

Entomologia

Os trabalhos entomológicos realizados pelo Departamento de Ecologia, que estão a cargo da naturalista Maria do Carmo de Araújo Leal, têm se desenvolvido numa fase de coleta e classificação de material (três mil insetos já foram classificados).

Durante a coleta do material são feitas observações de campo (medições de luz, calor, umidade, oxigênio dissolvido, pH, etc.) e, posteriormente, no laboratório, é feito o estudo sistemático e os estudos dos efeitos destes fatores sobre a fitoflora aquática.

Está sendo realizado um estudo sobre a mosca (ordem díptera), durante o qual foi encontrada, numa excursão ao interior do Ceará, uma espécie nova do gênero *Hoplocrates*.

Outro trabalho em desenvolvimento é sobre os insetos de ninhos de passarinhos, que conta com um total de 12 espécies estudadas.

Araneídeos

"É a fauna araneística, em Pernambuco, pouco estudada em detrimento da grande importância desses animais na região".

"Estando bastante disseminados em nossas matas, jardins, dentro de casa, etc. e sendo, em alguns casos, de grande periculosidade, necessário se fazia seu estudo, tanto do ponto de vista sistemático, ecológico como econômico. O estudo se processa no sentido teórico, prático e de preparação de material para a coleção", foram palavras da naturalista Paula Frassinete de Oliveira Lins, responsável pelo estudo dos Araneídeos no Departamento de Ecologia.

Desta maneira o trabalho se processa desenvolvendo-se as seguintes questões:

- 1 — correspondência com Araneólogos brasileiros e do exterior.
- 2 — estudos básicos de anatomia e biologia.
- 3 — ecologia de fatos observáveis.
- 4 — coleta e classificação.

Visando suprir a ausência de livros, foram feitos levantamentos bibliográficos nas Bibliotecas locais (IPA), IPEANE, IMUFP, IHN, Fac. de Filosofia, Inst. de Pesquisas Aguiar Magalhães) e de publicações estrangeiras de possível aquisição.

A coleção deste Setor conta com 62 espécimes coletados em diversos locais, como: Cidade Universitária, Bongi, Cabo, Tapera, Areias, Jangadinha, Ipojuca, Rio Formoso, Hórto de Dois Irmãos, etc. Das pesquisas realizadas no último, participam todos os setores do Departamento. Quatro aranhas estão sendo criadas no Departamento, em condições mais ou menos favoráveis, dando ensejo a observações bem interessantes acerca de seus comportamentos.

Ornitologia

As pesquisas, neste Setor, são realizadas pelo biologista Artur Galileu Coelho, que conversando com a nossa reportagem informou: "inicialmente pretendo efetuar o levantamento da fauna ornitológica do Nordeste e, em especial, de Pernambuco. Já disponho de exemplares coletados em Salinho, Recife e Olinda, para estudo de sistemática. São representantes das famílias *Strigidae*, *Bucconidae*, *Fringillidae*, *Trochilidae*, *Coerebidae*, *Tyrannidae* e *Cuculidae*".

O material é coletado em excursões semanais às diversas localidades de Pernambuco. Os espécimes são taxidermizados (preparação de peles) e o conteúdo gástrico retirado para o estudo posterior da alimentação das aves. Este estudo tem como objetivos e consequências:

- 1 — conhecimento de sua distribuição geográfica
- 2 — conhecimento das espécies úteis ou prejudiciais
- 3 — papel das aves na distribuição de plantas invasoras e daninhas
- 4 — as aves como agentes de disseminação das espécies vegetais
- 5 — espécies vegetais que contribuem para a sobrevivência da fauna útil. Orientação quanto aos meios de conservação das aves em vias de extinção.

Nas excursões são feitas observações de campo para que se tenha um melhor conhecimento dos hábitos, além da coleta de ovos e ninhos das aves. No laboratório é feito um estudo teórico de bibliografia, além da preparação da coleção de peles, ninhos e ovos, e a determinação das espécies coletadas.

Quiropterologia

A principal importância econômica dos morcegos reside no fato de serem transmissores e reservatórios do vírus da hidrofobia, atacando constantemente o gado, o que prejudica sensivelmente a pecuária. Por outro lado, os morcegos que se alimentam exclusivamente de insetos são benéficos à agricultura, tendo em vista o seu regime alimentar.

"A finalidade do nosso trabalho é estudar a sistemática e a ecologia destes mamíferos, o que servirá de ponto de apoio para outras realizações, como por exemplo o combate aos morcegos hematófagos", nos declarou o naturalista Deoclécio Guerra, que faz as pesquisas no setor de Quiropterologia do Departamento de Ecologia. Mais adiante, falando sobre os estudos já realizados, nos disse que "coletas foram feitas em Recife, Olinda, Vicência, Salinho, Ipojuca, tendo sido coletado 71 indivíduos, dentre os quais constatamos 19 espécies. Quando por ocasião da coleta preocupamo-nos em observar seus habitats, hábitos e condições ecológicas".

Botânica

Esse setor, que é chefiado pelo botânico Osvaldo Lira, tem realizado um intenso trabalho de campo, já tendo visitado quase toda a Zona da Mata de Pe. Com uma coleta de material calculada entre 2000 a 3000 amostras trazidas ao laboratório.

Foi feito o levantamento bibliográfico das famílias *Malvaceae*, *Annonaceae* e do gênero *Cochlospermum*, além do estudo pormenorizado do gênero *Sida*.

O setor de Botânica apresentou um trabalho sobre "Gêneros *Pavonia* em Pernambuco" no XX Congresso de Botânica, realizado em Goiânia.

Algas

Os trabalhos desenvolvidos atualmente pela naturalista Lucy de Carvalho, pesquisadora do setor de Algas de Água Doce, são a sistemática das algas (água doce) e o levantamento ecológico da Mata de Dois Irmãos.

Um dos planos da pesquisadora é o de dar continuidade ao trabalho iniciado no Instituto de Botânica de São Paulo sobre as *Cianofíceas* (algas azuis) do Parque do Estado de SP. Deve-se notar que esta é a primeira pesquisa sobre as algas azuis realizada no Brasil.

Foram apresentados por este setor 2 trabalhos na Sociedade de Botânica do Brasil em congressos realizados na Guanabara (1967) e em Fortaleza (1968).